ANNO XXIX — SABBADO 3 DE SETEMBRO DE 1853. — N. 198.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 2 DE SETEMBRO.

Sobre Londres 28
« Paris, 337
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	12 de Agos.	Austria	5 de Jul.
Hespanha	9 de Jul.	Inglaterra	9 de »
França	8 de »	Suissa	4 de »
Belgica	4 de »	Suecia	26 de Jun.
Italia	4 de »	E. Unidos	25 de »
Alemanha	3 de »	Mexico	10 de »
Prussia	3 de »	California	15 de Maio
Turquia	2 de »	Chili	15 de «
Russia	29 de Jun.	Buenos-A	23 de Jul.
Dinamarca	28 de »	Montevideo	24 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	13 de Agosto	S. P. do Sul	31 de Jul.
Maranhaõ	16 de »	S. Paulo	4 de Agos
Ceará	20 de »	Minas	2 de »
Parahiba	19 de »	R de Janeiro	15 de »
Alagôas	17 de »	Bahia	20 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. Degolação de S. João Baptista.
30 Terça. S. Rosa de Lima.
31 Quarta. S. Raymundo Nonato.
1 Quinta. S. Egidio Ab.
2 Sexta. S. Estevão rei de Hungria.
3 Sabbado. S. Eufemia.
4 Domingo. N. S. da Penha.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçaõ' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Setembro 3 Lua nova as 9 horas, 21 minutos e 34 segundos da manhãa.
« 10 Quarto crescente as 6 horas, 37 minutos e 32 segundos da manhãa.
« 17 Lua cheia as 7 horas e 41 minutos e 24 segundos da manhãa.
« 25 Quarto mingoante as 8 horas, 12 minutos e 31 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de setembro de 1853.

Officio—Ao commandante das armas, para mandar collocar em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 4 do corrente uma guarda de honra com musica, para assistir a festa da mesma Senhora, devendo a referida guarda permanecer ahi até o fim do *Te-Deum*.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver concedido 40 dias de licença com ordenado ao juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Hemeterio José Velloso da Silveira. — Fizeram-se as outras communicações.

Dito — Ao mesmo, para mandar pagar á Antonio Vieira, conforme requisitou o desembargador chefe de policia no officio que remette por copia, a quantia de 30$240 rs., em que, segundo a conta que tambem remette, importam as diarias abonadas pelo delegado de Serinhaem aos desertores de primeira linha José Carlos de Araujo e João de Almeida Leite, que foram presos naquelle termo: a communicou-se ao referido desembargador.

Dito — Ao chefe de policia, declarando, que transmittio a thesouraria da fazenda provincial a conta e recibo da despeza feita pelo delegado do termo de Serinhaem com o concerto de um rombo, que os presos fizeram na cadeia daquelle termo, a fim de ser paga a sua importancia (12$000 rs.), conforme S. S. requisitou.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver transmittido a thesouraria da fazenda provincial, para serem pagas estando nos termos legaes, as duas contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Serinhaem nos mezes decorridos de julho do anno proximo passado e julho ultimo.

Dito — Ao mesmo, recommendando que, á vista do officio que remette, no qual o commandante do forte de Nazareth participou a prisão de Antonio Bento da Cunha, passador de moeda falsa, dê S. S. a respeito as providencias que o coronel commandante das armas requisita no officio constante da copia que tambem remette.

Dito — Ao mesmo, communicando haver autorisado ao inspector da thesouraria da fazenda a mandar pagar, conforme S. S. requisitou, os vencimentos da escolta que conduzio de Serinhaem para esta capital os desertores de primeira linha José Carlos de Araujo e João de Almeida Leite, no caso de estarem nos termos legaes os documentos que acompanharam ao officio de S. S. sob n. 580.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, inteirando-o de haver o juiz municipal supplente do termo de Caruarú, participado que remettêra a Smc. a guia e o requerimento do sentenciado João Alves Baptista.

Dito — Ao juiz municipal do termo do Rio-Formoso, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, communicando para seu conhecimento, e a fim de que reassuma o exercicio de seu emprego, que o juiz de direito da comarca de Santo-Antão, participou haver Smc. sido absolvido do crime, pelo qual respondêra n'aquelle juizo. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, dizendo, em vista de sua informação acerca do requerimento dos escripturarios da thesouraria de fazenda Cosme das Trevas Teixeira e Joaquim Pereira Bastos, que póde mandar entregar a esses empregados a quantia que pelo art. 2 § 4 da lei do orçamento vigente lhes foi arbitrada como gratificação, por haverem coadjuvado a commissão especial da assembléa legislativa provincial nos exames das contas do corpo de policia.

Dito — Ao delegado supplente do termo do Brejo, accusando recebido o officio em que Smc. communica achar-se doente na cadeia daquella cidade o criminoso de morte José Joaquim Tavares, que agora póde ser capturado, e dizendo que o remetta para esta capital, logo que elle esteja em estado de viajar, afim de ter o conveniente destino.—Officiou-se a respeito ao Exm. presidente da Parahiba.

Dito — A administração do patrimonio dos orphãos, dizendo que, visto não poder aquella administração fazer presentemente a despeza precisa com os reparos de que necessita o muro do collegio dos orphãos, a autorisa a mandar proceder aos referidos reparos, correndo a respectiva despeza pela quota das eventuaes, e ficando a mesma administração obrigada logo que o permitta o seu estado de finanças a indemnisar a thesouraria da fazenda provincial da importancia de taes despezas.—Expediram-se as convenientes ordens a respeito.

Dito — A mesma, recommendando, em vista da sua informação, que mande pagar ao mordomo do collegio dos orphãos Francisco Camello Pessoa de Mello, a quantia que se lhe descontou em razão de ter fruido tres mezes de licença com metade do ordenado.—Communicou-se ao director do mesmo collegio.

Portaria — Concedendo a demissão que pedio o professor publico de primeiras lettras de Cruangy, Francisco José da Silva Pereira.—Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dita — Nomeando a João Eduardo Pereira Borges para o lugar vago de guarda da alfandega desta cidade.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa 14 de agosto de 1853.

Hontem sabbado fecharam-se as côrtes, sendo adiadas para 15 de novembro, de sorte que esta legislatura durou perto de dez mezes. Depois do congresso constituinte he a maior sessão que temos tido.

A sessão ultima, que foi na camara dos pares, acabou a noite, porque houve muitos pares que recusaram approvar o methodo novo de tributos, a contribuição de repartição, que todavia passou para se pôr em execução em todo o reino, em 1854.

O Nuncio tranquillisou-se como uma nota explicativa que recebêu do ministro da justiça, mas parece que os negocios do padroado cada vez estão mais complicados. Nas mãos de Rodrigo da Fonseca não podem elles de certo ter bom exito.

Chegaram os novos directores do caminho de ferro, Sharr e Tinker, e o engenheiro Valentine; as camaras já approvaram o contrato; os principaes capitalistas tem agora subscripto um bom numero de acções, de sorte que desta vez he que se póde dizer que o negocio vai avante.

Tambem se está já tratando de uma concordata entre o governo e o banco de Portugal, mediante uma resolução da assembléa geral dos accionistas, e de uma decisão das côrtes.

Formou-se tambem uma companhia poderosa para tomar por empreza as estradas do Minho e Traz os Montes. De sorte que as cousas aqui vão actualmente tomando um aspecto risonho, e dão esperanças de termos paz duradoura, porque os partidos estão muito pacificos, e se não satisfeitos todos, ao menos muito resignados.

O conde de Thomar veio acompanhar sua esposa, que foi no ultimo paquete visitar uma filha que tem n'um collegio de Londres.

Está aqui ha uns 15 dias, tem sido muito visitado, vai aos passeios, theatros, e anda por toda a parte quasi sempre a pé, e com seu irmão João Rebello, porque com José Bernardo ainda se não da.

A celebre proposta do deputado Antonio da Cunha, foi retirada por elle mesmo.

O duque de Saldanha está na sua casa de Cintra, ainda convalescendo, mas restabelecido.

A familia real está em Mafra. Este anno não gostaram de Cintra, por estar lá muita gente.

No dia 5, falleceu com 65 annos de idade, o advogado Leonel Tavares, o decano dos jornalistas politicos, e ultimamente do *Patriota*, e agora do *Portuguez*. O partido popular fez-lhe umas exequias muito honrosas, indo mais de 500 pessoas até ao cemiterio, onde Passos Manoel, proferio um sensivel discurso. Os jornalistas de todos as opiniões foram ao enterro.

A molestia da uva não se apresenta tão fatal e geral como se suppunha.

Agora vamos a ter vapor para o Brasil quasi todas as semanas.

Quando se estabelecerem definitivamente regularisaremos de outro modo essa nossa correspondencia. No dia 24 parte d'aqui o segundo barco da nova companhia.

Com melhor saúde lhe contarei o que se está passando para se inaugurarem *definitivamente* os trabalhos do caminho de ferro.

Porto 9 de agosto de 1853.

Está tudo em pasmaceira por esta terra classica das tripas, e a não ser as funcções de igreja, romarias, arraiaes, fogos presos, fóra tal a monotonia, que chegara a aborrecer, porém do meio destes *divertissements* dados gratuitamente ao povo soberano, sempre surde algum episodio para entretenimento dos pasmatorios. *O élite* da sociedade portuense aspira o ar puro do campo, gozando os prazeres bucolicos das aldêas. Nas Caldas das Taipas e no Gerez tem sido extraordinaria este anno a concurrencia. As diligencias diarias entre esta cidade e a de Braga, tem sempre os lugares todos tomados com anticipação. O Bom Jesus do Monte he a Cintra cá do norte, e quem alli não faz uma visita he riscado do cathalogo do *bom tom*.

O calor he insupportavel, e pelo favor do Macadam das ruas a poeira hostilisa, sem armisticio o systema optico, ou visual. Talvez que eu diga asneira, porque verdade verdade, o meu forte não he a nomenclatura physiologica. He finalmente fóra de duvida que esta invicta cidade será em breve illuminada a gaz, pois o contrato já foi approvado pelo parlamento. Foi uma medida salvadora, dar gaz a este povo, e *illumina-lo* de accordo com o progresso progressivo da época, que he de luzes, segundo a opinião da litteratura charutante e poncheante da actualidade.

Nada ha por aqui que mereça as honras de menção.

Os pais da patria vem regressando á surdina para os penates, cansados ao que parece dos trabalhos parlantes e legislantes; a maior parte d'elles deram a conhecer que não eram mudos, pela *eloquente* pronunciação da palavra—*apoiado*—que algumas vezes fizeram retumbar nas abobadas do capitolio. Receiosos dos caprichos femininos nunca travaram relações com D. Logica e D. Rhetorica. Fazem elles muito bem. Talvez fizessem grande serviço ao paiz em estar calados. Parece que as côrtes estarão abertas até fim de agosto. Por falta de discursos não ha de falhar a regeneração, pois ainda que são pouquitos os parladores, são de grandes forças pulmonares, e podem dizer como os granadeiros da velha guarda de Napoleão em Waterloo—*A guarda morre mas não se rende.*

O Castro Silva Junior (hoje visconde e deputado) como he proprietario de navios, que navegam para portos brasileiros, faz grandes esforços para uma nova reforma das pautas das alfandegas, e para que os navios procedentes da America, que demandarem a barra do Porto, não sejam como até aqui, os vindos de portos sujos, obrigados a ir fazer quarentena em Lisboa, mas sim que a façam dentro da barra do Douro. O homem trabalha como para si, e como he trunfo da situação, he de crer que consiga o que quer. As acções da companhia de seguros—Garantia—que ultimamente aqui se estabeleceu já dão 30$000 rs. de premio!!

Ha um panico geral com a molestia que tem atacado as uvas por todo o reino, no Douro com especialidade. Trata-se de conhecer da natureza do mal, que uns dizem ser o que atacou as vinhas da Madeira, e outros dizem ser consequencia do rigoroso e aturado do inverno, e calor que de repente se seguio. Seja o que fôr, he uma calamidade para o paiz, e especialmente para o Douro, que nas vinhas tem a sua riqueza; e os amantes da pinguinha, que he o sangue dos velhos, estão com o coração como a noite, pois o preço do licôr galhofeiro sobe na razão da tristeza das noticias vinhateiras.

A noticia da morte do Leonel Tavares Cabral, redactor principal do *Patriota*, jornal que ultimamente se fundio no *Portuguez*, foi geralmente aqui sentida, e os jornaes de todas as côres lhe pagaram um tributo de louvor. O Leonel era um liberal caturra da escola setembrista, porém foi de uma só cara, muito independente como jornalista e deputado, e por isso morreu pobre.

O governo propoz no parlamento uma pensão de 300$000 rs. para a viuva.

Trata-se da construcção de um caminho de ferro do Porto para a Regoa, que não passa por ora do projecto, que já foi apresentado na camara.

O José Antonio de Souza Basto, hoje visconde da Trindade, e presidente da camara municipal do Porto, não se cansa de solicitar condecorações para os seus amigos e parentes do Rio de Janeiro. Vão neste paquete as nomeações de cavalleiros da Conceição para Antonio Maria do Amaral, filho de José Maria do Amaral, socio, no Rio, do dito visconde; para o bacharel Paulino Ferreira de Amorim, cunhado do mesmo visconde, e que he juiz municipal em Cabo Frio, e para Antonio José Ferreira de Faria, compadre e amigo do mesmo. Estas exportações não são mencionadas no manifesto do navio.

De Hespanha nada ha importante. Continuam os rumores de crises ministeriaes e de golpes de Estado, bem assim as intrigas da corte forjadas pelo novo favorito Godoy. Declarou-se officialmente o estado interessante da *innocente* Isabel, que está de 5 mezes, e pelo que houveram grandes festejos publicos e no palacio real da Granja. A Madre del Pueblo, Christina, foi despeitada para Paris onde fez a paz com o Narvaez, que foi convidado a jantar no palacio de Malmaison, (em Paris) no dia dos annos da sobredita Christina. A respeito de côrtes em Hespanha, nem existem, nem estão extinctas.—He problema de que de um momento a outro se espera achar a incognita, que se desconfia será algum arremedo do 2 de dezembro de França. O que for soara.

Paris 20 de julho de 1853.

Continuo a narração da questão turco-russa do ponto em que a deixei em minha ultima carta, porque neste momento não ha outra questão na Europa senão esta. Os governos, os jornaes, o publico não se occupam de outra cousa.

O imperador da Russia, como eu ja lhe disse, não quer desistir de suas pretenções; entende que a Turquia cede e aceita as condições que lhe apraz impor ao sultão, senão, como primeiro acto de coacção, invadirá as provincias danubianas. Esta ameaça que estava implicitamente contida no manifesto imperial, acaba de se realisar. Soubemos a principio por despacho telegraphico de Vienna, depois pelas vias ordinarias, que a 3 deste mez um corpo de exercito russo de 10,000 homens, commandados pelo general Dannenberg, havia penetrado no territorio dos principados moldo-valaquios. Outros corpos seguiram esta guarda avançada, e o general Gortschokoff commandante em chefe e que acaba de chegar a Bucharest, se acha a frente de um exercito de 80,000 homens, o qual vai breve ser elevado a 150,000. O primeiro acto dos russos foi apoderarem-se do correio e da policia, e prohibir em todas as provincias a publicação do firman do grão senhor, o qual sanciona todas as concessões feitas ás igrejas christãas. As autoridades moldo-valaquias que elles deixaram ficar *pro formula*, não teem outra missão senão assegurar os viveres e quarteis ao exercito invasor.

O effeito, que um acto tão contrario aos tratados devia produzir na Europa, não conteve a côrte de S. Petersburgo; mas o Sr. de Nesselrode, cuja habilidade diplomatica he incontestavel, foi encarregado de explicar esse acto e de o attenuar, o mais que fosse possivel, em uma nova circular que acaba de ser publicada.

O talento do celebre homem de estado naufragou nessa tarefa impossivel, e em vez de acalmar os espiritos, sua circular os tem profundamente irritado. Com effeito, afim de procurar justificar a occupação dos principados, o Sr. de Nesselrode accusa a França e a Inglaterra de a ter de alguma sorte provocado com a remessa de suas esquadras para as aguas da Turquia. Esta passagem da circular russa merece ser citada. Depois de ter enumerado as pretendidas queixas do czar, o Sr. de Nesselrode ajunta: « A Porta, como vereis da carta junta de Reschid Pachá, acaba de dar á que eu lhe havia dirigido uma resposta negativa ou pelo menos evasiva.

« De outra parte as duas potencias maritimas entenderam que não deviam condescender com as considerações, que tinhamos recommendado á sua seria attenção. Tomando comnosco a iniciativa, julgaram indispensavel anteciparem-se por uma medida *effectiva* aquella que lhes haviamos annunciado como puramente *eventual*, porquanto subordinavamos a sua execução ás decisões finaes da Porta; e ainda mesmo no momento em que escrevo, não teve começo. Ellas enviaram immediatamente as suas esquadras a Constantinopla; occupam ja as aguas e os portos do dominio turco proximos aos Dardanellos. Por esta attitude apressada, as duas potencias nos collocaram debaixo do peso de uma demonstração comminatoria que, como lhes tinhamos feito presentir, devia augmentar novas complicações á crise. A' vista da recusa da Porta, apoiada com a manifestação da França e da Inglaterra, tornou-se para nós mais que nunca impossivel modificar as resoluções que dahi tinha tomado o imperador; conseguintemente S. M. imperial acaba de dar ao corpo de nossas tropas, estacionado neste momento na Bessarabia, a ordem de passar as fronteiras para occupar os principados. »

Vmc. não póde fazer uma idéa da indignação que esta parte da circular russa causou em França e na Inglaterra. Todos os jornaes de Londres e de Paris repelliram este abominavel sophisma, o qual procura confundir, igualando-os, o uso de um direito legitimo e a violação a mais flagrante do direito das gentes, o apoio dado pelo forte ao fraco, e a oppressão do fraco pelo forte. Nossas esquadras ancoradas na bahia do Besika, estão em um mar livre, aberto a todas as marinhas do mundo; o exercito russo pelo contrario, occupando as provincias moldo-valachias, invadio sem direito um territorio que lhe não pertence: he um verdadeiro roubo feito com mão armada. Ainda mais, o Sr. de Nesselrode avança um facto evidentemente falso, quando affirma que o czar não fez entrar suas tropas na Moldo-Valachia senão porque as esquadras ingleza e franceza se tinham aproximado dos Dardanellos. Mr. Drouyn de Lhuys, nosso ministro dos negocios estrangeiros, refuta essa allegação mentirosa com uma simples comparação de datas. A 13 de maio o imperador Nicoláo fez saber á Turquia que, se não lhe désse o seu assentimento, tomaria como penhor as provincias danubianas e neste tempo não tinhamos resolvido a mandar as nossas esquadras. A 11 de junho, o Sr. de Nesselrode notificou a todas as côrtes da Europa a resolução de seu soberano, e nessa época nossos navios não estavam ainda em Besika, e não sabiam em São Petersburgo de que se havia expedido a ordem de sua juncção na entrada dos Dardanellos.

Quando se vê a côrte da Russia valer-se de taes razões, e dar á sua conducta pretextos tão despidos de fundamentos, deve-se crer que a intervenção das potencias occidentaes da Europa perturbou o espirito do czar e de seus ministros; e na verdade o apoio que dão á Turquia os governos da França e da Inglaterra, constrange de um modo singular os planos da ambição moscovita, a qual só queria regular sua pendencia em Constantinopla, isto he, reduzir desde já a Porta ao estado de vassalla e aproximar o momento em que a Turquia da Europa não seja mais que uma provincia russa. He para se vingar deste obstaculo posto aos seus designios que o czar desejaria fazer capacitar ao mundo que elle não tem nenhuma segunda intenção de conquista, e que todo o mal que succeder ao sultão lhe vem do auxilio que lhe prestam os dous grandes governos do occidente; porém essa tactica machiavelica não engana a ninguem.

O máo effeito produzido pela ultima circular do Sr. de Nesselrode, augmentou as probabilidades da guerra. O parlamento por muitas vezes se agitou vivamente, e a questão foi levada perante as duas camaras; porém o ministerio Aberdeen, que quer a paz e espera mante-la, conseguio que se adiasse um debate que podia compromette-la.

Depois da entrada dos Russos nos principados danubianos, havia uma questão de conducta muito delicada para se resolver. Deviam as esquadras entrar ou não nos Dardanellos? Certamente era este o direito das potencias alliadas da Turquia, mas devia-se usar desse direito? ninguem o pensou. Os gabinetes de Paris e Londres quizeram-se mostrar tanto mais moderados e circumspectos, quanto a côrte de São Petersburgo era mais violenta e mais provocadora. Expediram instrucções aos seus embaixadores, afim de persuadirem a Porta a não pedir a entrada das esquadras nos estreitos. Parece que nessa parte os seus esforços foram coroados; nossas ultimas noticias de Constantinopla dizem que uma grande agitação reinava naquella capital, onde se acabava de saber da occupação dos principados pelo exercito russo, e que o sultão não exigiria tambem a entrada das esquadras.

A politica da França e da Inglaterra he absolutamente a mesma na questão do Oriente, e me parece que esta harmonia não deve ser perturbada. Quanto á Austria, mais interessada talvez do que as potencias occidentaes na boa solução da questão, representa um papel aparte, do qual devo dizer uma palavra. A Austria deve grandes favores á Russia e está obrigada a condescender, e por isso não tem ousado fazer abertamente causa commum com a França e Inglaterra; aspira apparecer como mediadora, e suas propostas neste sentido foram perfeitamente recebidas em São Petersburgo, onde com alguma razão se conta com a benevolencia um pouco parcial da côrte de Vienna.

Os homens de estado austriacos estão portanto em campo para resolverem as difficuldades e acharem as bases de uma solução. O conde Guilay foi enviado a São Petersburgo onde tem tido frequentes conferencias com o czar e seus conselheiros: de outro lado, o conde de Bruck está em Constantinopla, onde discute as condições de um ajuste com Reschid-Pachá e com os ministros da França e da Inglaterra. Todo esse trabalho diplomatico está ainda envolto em mysterio, porém os que se pretendem iniciados nelle, manifestam as maiores esperanças da conservação da paz.

Contudo, um acontecimento lamentavel perturbou momentaneamente a boa harmonia que reina entre o Sr. de Bruck e os ministros do Sultão. O consul da Austria em Smyrna tinha pedido ao governo daquella cidade, Aali Pachá a expulsão de um refugiado hungaro chamado Costa, ex-ajudante de campo de Kossuth. Aali-Pachá tinha promettido faze-lo, porém ou por negligencia ou por fraqueza não cumprio sua promessa. O consul quiz então fazer justiça por si mesmo, fez arrebatar Costa por gente que havia assalariado, e o fez transportar a bordo do brigue de guerra austriaco o *Hussard*. A' esta noticia houve uma viva agitação em Smyrna; os refugiados politicos, hungaros e italianos, que ahi são em grande numero se ajuntaram tumultuariamente soltando vociferações. Passando por um café, aperceberam tres officiaes de marinha austriacos, que estavam á mesa; atiraram-se com violencia sobre elles, e apezar dos esforços das pessoas que estavam presentes, os feriram ás punhaladas: um desses officiaes, mortalmente ferido, póde arrastar-se ainda até a margem e afogou-se procurando embarcar-se.

Ainda mais, o consul dos Estados-Unidos da America declarou-se a favor de Costa, que elle pretendeu estar protegido com um passaporte americano. Reclamou, portanto, o prisioneiro ao seu collega da Austria, e recusando-se este a entrega-lo, deu ordem ao commandante de uma corveta americana, o *Saint-Louis*, que se achava no porto, de ir livrar Costa a viva força. O commandante americano atravessou seu navio a tiro de pistola do brigue austriaco, declarando que, se Costa não lhe fosse entregue no espaço de quatro horas romperia o fogo.

Bem vê V. mc., qual era o terror dos pacificos habitantes de Smyrna á noticia dessa batalha naval em seu porto, o qual ia metralhar sua cidade. Todos os consules intervieram para impedir este desastre, e decidio-se que Costa desembarcaria e seria entregue á guarda do consul da França, até que a questão fosse decidida em Constantinopla entre os ministros da America e da Austria e o governo do sultão.

Mas entretanto, o Sr. de Bruck se mostrou descontente da conducta de Aali-Pachá e pedio uma completa reparação. A Porta não está em estado de recusar cousa alguma neste momento á Austria, e Aali Pachá foi immediatamente dimittido, posto que seja cunhado do sultão. Comtudo as correspondencias concordam em attribuir as principaes injustiças ao consul da Austria.

A par das preoccupações que causa a questão turco-russa, ha um outro facto que começa a dar bem vivas inquietações. Na França, Inglaterra, Italia e n'uma parte da Allemanha, a colheita dos cereaes parece extremamente compromettida, em consequencia das chuvas quasi continuas que reinam desde a primavéra. O preço do trigo e da farinha tem levantado em propoções consideraveis e não se sabe se deixará de subir. Nossa desavença com a Russia augmenta ainda o medo dos homens intelligentes, porque em tempo de penuria, he do mar Negro e das vastas planicies que bordam o Danubio que a Europa occidental tira o trigo, de que precisa. Se a guerra tivesse lugar, os celleiros a que temos recorrido ate aqui, nos seriam fechados. Felizmente para a França as classes populares tem trabalho em abundancia; o qual lhes assegura bons salarios e lhes permittira viver, ainda mesmo pagando o pão mais caro.

Além das particularidades que acabo de dar, nada de interessante houve na Europa na quinzena que acabou. Uma das nossas maiores linhas de caminho de ferro, a de Paris a Bordeos, acaba de ser aberta á circulação em toda a sua extensão. A distancia entre as duas cidades he de 150 leguas e será percorrida de hoje em diante em 11 a 12 horas. He uma das maravilhas de nossa civilisação moderna.

Na Inglaterra nada ha tão pouco de importante. Depois da questão do Oriente, o que mais occupa os Inglezes he o campo de Chobbern, onde lord Seaton exercita em grandes manobras alguns regimentos do exercito. He um expectaculo inteiramente novo para a industriosa população dos tres reinos, a qual envia cada dia uma numerosa multidão de visitantes ao campo. A possibilidade de uma guerra dá mais opportunidade ainda a esses simulacros de combates; mas o que a Inglaterra tem de bello e de importante não he seu exercito, he sua esquadra reunida neste momento em Spêthead como uma ameaça feita ao Baltico. A força da Inglaterra esta alli, e ella tem razão de cuidar della e de ficar orgulhosa.

— 7 de agosto.

Approxima-se o momento da solução e a guerra, em que ao principio ninguem cria, torna-se cada dia mais provavel. He mister que a Russia recue, he essa a legitima exigencia das potencias do occidente, e o orgulho russo parece decidido a não recuar jámais. Finalmente, a questão vai ser decidida proximamente em um ou outro sentido, e não se acabará o mez de agosto sem que tenhamos uma solução.

Continua á exposição dos factos e das negociações, os quaes resumirei e esclarecerei o mais que for possivel. Creia que he obra bastante difficil, porque são tantos os fios que se cruzam nessa teia diplomatica, estendida sobre a Europa, que aqui mesmo bem poucas pessoas se reconhecem.

A' noticia da entrada dos Russos nos principados do Danubio, o fanatismo musulmano esteve a ponto de fazer explosão. Entre os ministros do sultão, alguns ha que não admittem a possibilidade de uma boa solução pacifica, que estão convencidos de que terão de sustentar cedo ou tarde uma luta desesperada contra a Russia, e que desejariam principia-la immediatamente. Esses Turcos muito patriotas em summa e muito bravos se reuniram em torno do grão senhor e lhe pediram que agradecesse a diplomacia europea seus cuidados inuteis, declarando-lhe que a Turquia seria bastante a si mesma para desenrolar immediatamente o estandarte do Propheta e chamar todos os osmanlis ás armas e começar immediatamente a guerra. Estes conselhos dados ao sultão pelo antigo Seraskier Mehemet Pachá e por seu cunhado Ali-Pachá foram por um momento recebidos. Os dous ministros que representam no Divan a opinião pacifica, o grão-Visir Mustapha e o ministro dos negocios estrangeiros Reschid Pachá, foram demittidos em 24 horas, e seus successores iam ser nomeados, quando os representantes das potencias europeas, advertidos da crise, tomaram a resolução de intervirem nella. Em nome dos embaixadores reunidos em Constantinopla, lord Stratford-Redclifl sollicitou e obteve uma audiencia do sultão, e depois de alguns esforços, conseguio mudar sua determinação. Mustapha e Reschid foram conservados e o caminho ficou aberto ás negociações. Entretanto, a Porta continua sempre em grande escala, os preparativos de defeza e numerosas tropas se dirigem á fronteira para obstarem, em caso de necessidade a passagem do Danubio e proteger a capital.

Reschid Pachá não quiz deixar sem resposta a ultima nota do Sr. de Nesselrode, e responde o mais moderadamente que he possivel ás asserções inqualificaveis do ministro de Nicoláo, quiz tambem, como era de seu dever, protestar á face do mundo contra o acto pelo qual a Russia occupou os principados. Este novo acto diplomatico tem a data do 14 de julho, e he escripto em intenções tão conciliadoras, que geralmente o acharam fraco, mas Reschid Pachá, que he habilissimo, e deseja ardentemente a paz, não quiz que as susceptibilidades do czar podessem julgar-se offendidas. Com tudo, elle não omittio nada do essencial para a conservação dos direitos da Porta. Deixarei de parte tudo o que diz respeito a discussão das queixas reciprocas, e citarei somente algumas phrases, que indicam claramente os limites das concessões que a Turquia está resolvida a fazer, depois de ter lembrado o ultimo firman em favor dos gregos, o qual prova que o sultão, para ser justo com seus vassallos, não precisou da intervenção de ninguem, Reschid continua nestes termos:

« Já que a côrte da Russia concebeu, qualquer que fosse o motivo, suspeitas relativamente aos seus privilegios religiosos, e pois que a religião grega he a do augusto imperador e de uma grande parte de seus vassallos, a Sublime Porta, movida por estas considerações, como tambem por deferencia ás relações amigaveis que existem ainda entre as duas potencias, não recua diante da resolução que tem a dar a este respeito, garantias satisfactorias. Mas se um governo contratasse, sobre os direitos e privilegios que de sua propria vontade tivesse concedido ás igrejas e aos clerigos de uma nação de tantos milhões de almas sujeitas á sua autoridade, obrigações exclusivas com um outro governo, seria partilhar sua autoridade com esse governo, fora aniquilar sua propria independencia.»

Nestas poucas palavras se encontra ao mesmo tempo o nó da difficuldade e a solução possivel. A Porta não quer dar á Russia sómente um direito de inspecção sobre seus actos, e este direito que ella recusa á Russia, está prompta a da-lo collectivamente ás grandes potencias da Europa.

Emquanto a Turquia tentava deste modo manter seus direitos por meio de protestos e de concessões razoaveis, a diplomacia não ficou inactiva. Proseguiam negociações ao mesmo tempo em S. Petersburgo, em Vienna e em Constantinopla. Estes esforços simultaneos lançaram na questão uma temivel confusão, que a muito custo os proprios diplomatas se entendem. Vou ver se posso derramar alguma luz nesse cahos, em que neste momento se perde nosso publico.

Em primeiro lugar direi uma palavra sobre uma negociação que acaba de mallograr-se. No fim do mez de julho um vapor inglez chegou em Toulon, trazendo o assumpto de seu ajuste concluido em Constantinopla. Eis-aqui o que se tinha passado:

O internuncio da Austria, o Sr. de Bruck tinha tido longas conferencias com Reschid Pachá e com os ministros de França e de Inglaterra; lhes propunha uma solução, já aceitada, dizia elle, em S. Petersburgo e que devia restabelecer immediatamente a paz. Eis-aqui qual era o sentido della: A Porta entregaria ao czar uma nota assignada de Reschid, quasi nos termos propostos pelo Sr. de Nesselrode, mas a corte de Vienna se empenhava em obter da corte de S. Petersburgo uma contra declaração, contanto que de nenhum modo fosse tentada contra a independencia da Turquia. Quanto á occupação dos principados, o ajuste do Sr. de Bruck decidia que as tropas russas abandonariam as provincias danubianas ao mesmo tempo que as esquadras ingleza e franceza deixassem a bahia de Besicka.

Parece que os dous embaixadores francez e inglez, Mr. de Lacour e lord Strasford, deram depois de alguma hesitação, sua adhesão a essas bases de ajuste. Mas os dous governos não foram da opinião de seus representantes; elles pensaram que a presença das esquadras em Besicka, em um mar livre era um facto legitimo, que não se podia comparar com a occupação das provincias danubianas feita com a violação do direito das gentes. Recusaram portanto peremptoriamente admittir o ajuste de Bruck, e o que ha de mais singular, he que a corte de Vienna fez outro tanto e censurou seu proprio embaixador.

Vmc. ha de saber a decifração deste enigma, quando lhe disser o que se passava em S. Petersburgo e em Vienna, emquanto se perdia tempo em Constantinopla com vãas negociações. Logo que o principe Menschikoff naufragou em sua embaixada, todos os olhos da Europa se voltaram para S. Petersburgo, porque de lá he que nos devia vir a paz ou a guerra. Diversas propostas foram dirigidas ao czar pela França, Inglaterra, Prussia e Austria, tendo todas por fim chegar a uma solução pacifica. O czar recebeu essas propostas com favor, porém persistio em querer tratar com a Turquia só: com tudo, como as relações diplomaticas com o sultão estivessem rompidas, elle recebeu os offerecimentos de mediação feitos pela Austria. He deste modo que a questão foi transportada de S. Petersburgo para Vienna. O Sr. conde de Buol, ministro dos negocios estrangeiros do imperador Francisco José abrio immediatamente na capital da Austria uma conferencia, á qual a França, a Inglaterra e a Prussia enviaram seus plenipotenciarios. A 24 de julho he que as deliberações foram abertas, e parece que promptamente se chegou a um accordo, porque desde 29 que as propostas, as quaes se devia apresentar á Russia e á Porta, foram formuladas. Graças ao telegrapho electrico, as cortes de Paris, de Londres e de Berlin foram immediatamente informadas do resultado da conferencia e ratificaram a obra de seus representantes.

No domingo, 31 de julho, partiram de Vienna dous correios, um para Constantinopla, o outro para S. Petersburgo, levando propostas de ajuste, e a 10 até 15 espera-se pelas respostas do czar e do sultão. Ninguem duvida da adhesão deste ultimo, que recorreu á Europa para terminar a questão; mas receia-se que o imperador Nicoláo que parece querer ganhar tempo, não suscite alguma objecção que traga novas delongas. Se assim fosse, haveria lugar para crer na guerra, porque os governos da França, e da Inglaterra, estão cançados de esperar.

Esta impaciencia he partilhada pelo publico, e se manifesta sobretudo na Inglaterra, onde a tribuna serve de écho ás preoccupações geraes. A camara dos communs e a dos lords tem por muitas vezes tentado obter dos ministros algumas explicações cathegoricas, mas estes se tem sempre recusado a isto, pelo menos no que diz respeito a solução que deve intervir. Assim ignoramos completamente, na hora que he, quaes são os termos e mesmo o sentido das propostas convencionadas em Vienna. Sabe-se somente, pelo que tem dito lord John Russel, que o projecto de ajuste, sobre o qual o czar he chamado para pronunciar-se, foi primitivamente redigido pelo governo francez e a Austria delle se apropriou, o que dá uma probabilidade para a aceitação, porque a Russia tem interesse em dirigir a Austria neste negocio.

O que nos tem feito conhecer os debates das camaras inglezas, he o vivo descontentamento que experimentam os ministros da rainha Victoria, á respeito da conducta tida pelos Russos nos principados. Não apearam de sua autoridade os principes do paiz conhecidos com o nome de *hospodars*, mas reduziram-nos um poder nominal, porque o general russo se apoderou de tudo o que pertence a administração politica, e prohibio ao governo local de pagar a Turquia o tributo annual, a que estão sujeitos os principados. Lord Clarendon, ao saber dessas usurpações, prescreveu aos consules inglezes que cessem suas funcções, e immediatamente dirigio a São Petersburgo uma nota cheia de queixas amargas e de demonstrações energicas.

Tal he o estado em que se acha neste momento a questão do oriente, estado muito grave, cheio de negras ameaças para a paz da Europa; mas qualquer que fôr a solução, ella não póde tardar, e espero que pelo proximo paquete, posso dar-lhe noticia della.

Outro negocio que occupa singularmente os homens reflectidos e que acrescentaria á guerra, se ella rebentasse, uma dolorosa complicação, he a má aparencia da colheita em quasi toda a Europa. Os preços dos cereaes já tem augmentado em quasi todos os mercados, e o povo de Paris paga o pão mais caro um quarto do que ha tres mezes. Seria um grande desastre, se esta progressão continuasse, porque as classes operarias, que estão neste momento muito pacificas, soffreriam impacientemente um augmento de preço em um alimento que he para ella de primeira necessidade. Ainda nos lembramos de que a revolução de 1848, que levou a França e a Europa a um abysmo, foi immediatamente precedida de um anno de penuria, por causa da má colheita de 1846. O povo se desmoralisa facilmente, quando lhe falta o pão, e então lhe apparecem os maos pensamentos. Felizmente temos um governo intelligente e forte, que sabe manter a ordem e empregar os meios de preparar para o paiz recursos alimenticios. O imperador tomou uma excellente medida supprimindo os obstaculos que se oppunham a livre introducção dos trigos amontoados nos emporios inglezes. He pela liberdade de commercio, que se preserva um paiz da fome, e esse meio he infinitamente melhor do que aquelle que acaba de tomar o governo dos estados romanos, que por um decreto ultimo prohibio a exportação dos grãos.

Nenhum facto digno do interesse, além dos precedentes, se deu na Europa na quinzena que terminou.

Tudo está como perplexo na expectativa de uma solução que ha de entregar o mundo aos acasos da guerra ou hade abrir outra vez o curso interrompido dos grandes trabalhos da paz. Apenas tenho que referir-lhe uma pequena revolução ministerial que acaba de ter lugar em Madrid. O Sr. Moyanno, ministro das obras publicas, deu sua demissão e foi substituido pelo Sr. Collantes. O ministro demissionario queria que a questão dos caminhos de ferro fosse submettida ás côrtes. O general Lersundi e seus collegas pensaram o contrario e com razão, que um decreto real devia ser bastante para autorisar a execução desses trabalhos que a Hespanha espera com uma viva impaciencia.

Boletim da Bolsa de julho. Os 4 ½ por cento subiram a 103 francos e 50 centimos; desceram a 100 fr. e 50 cent.; ficaram a 103 fr. e 50 cent.

Os 3 por cento subiram a 79 fr.; desceram 74 fr. 40 cent.; ficaram a 78 fr. e 95 cent.

Consolidados inglezes; subiram a 98 3/4; desceram a 97 7/8.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Natal 24 de agosto de 1853.

Pelo *Guanabára* não lhe pude dar noticias minhas, porque afazeres particulares me chamavam fóra da cidade, e quando eu partia entrava o vapor; alem de que, o que de interessante lhe podia noticiar, já lhe havia dito antes.

Supponho ja lhe ter dito, que finalmente foi Bernardo Pinheiro pronunciado pelo Dr. chefe de policia, incurso no art. 192, combinado com o art. 34 do codigo do processo, o que tem feito bichas nos annaes dos protectores, que não quizeram deixar de interpor o competente recurso para a relação, vejamos como decide ella a questão.

Foi preso no lugar Tabatinga do termo desta cidade, Cosme de tal, que ha seis mezes pouco mais ou menos dera em Goianninha uma tremenda facada em um sugeito, mas que felizmente não passou desta para a terrivel.

Ora, eis-ahi o que são os homens da opposição! Vêem Vmcs. que constantemente lhes estou noticiando a prisão desse ou daquelle criminoso, prova evidente de que o presidente da provincia prosegue em sua guerra desabrida aos crimes, e que a policia desta provincia já não he somente nominal, já tem uma existencia. Pouco tempo faz, que, segundo creio, lhe disse ter S. Ex. mandado para Fernando quasi todos os presos que aqui haviam, em consequencia de não haver na provincia uma prisão commoda e segura; desse tempo pois para cá já está a cadeia com mais de 40 presos, todos criminosos!

No entanto, grita o *travesso* correspondente do *Liberal* contra o Exm. Sr. presidente da provincia, porque, diz elle, persegue seus amigos! E será S. Ex. o culpado, por ter somente o correspondente amigos criminosos e do quilate de Pinheiro e outros, por quem todos os dias clama o correspondente? Creio que não.

Ha poucos dias os presos da cadeia, aborrecidos talvez de estarem circumscriptos naquelle pequeno espaço, ou temendo algum ataque paralytico pela falta de exercicio muscular, tentaram um arrombamento na cadeia; mas o meu amigo Sicupira, que não he de graças, descobrio o negocio, e já tendo elles conseguido arrancar alguns tijollos, foram tomadas todas as cautelas, postos em ferros os autores da tentativa, felizmente desta vez não vimos, como já tem por vezes acontecido, fugirem os passaros, que tanto trabalho tem dado a apanha-los.

A salubridade publica continua muito melhor, porém as chuvas quasi que nos tem abandonado de todo.

Saude, etc., etc.

Parahiba 29 de agosto de 1853.

Darei começo a esta noticiando-lhe uma grande campanha, que alcançou nestes dias uma das nossas distinctas autoridades policiaes, o subdelegado do districto de Santo-Antonio, termo da villa de Bananeiras, contra uma esquadrilha de *thuggs*, que naquelle lugar e suas vizinhanças davam não pequenos incommodos aos pacificos habitantes, causando-lhes, além do mais, graves prejuizos em suas propriedades pelos repetidos roubos de gados e outros animaes, e isto sem a maior ceremonia como verdadeiros communistas do que he alheio.

Foram presos, pois, e conduzidos para esta cidade, em cuja cadeia se acham recolhidos gozando do seu *bello* ar os criminosos Chrisanto Dario de Almeida Nobre, um seu filho de nome Luiz Anselmo de Almeida, Jacintho José Casado, Miguel Pinto de Souza, Longuinho de Oliveira Casado e José Luiz dos Santos.

Estes criminosos, principalmente os dous primeiros, Chrisanto, e seu filho são ha muito conhecidos nesta terra por causa de suas repetidas *gentilezas*, e as autoridades ha tempos que trabalham para dar-lhes caça, mas, gozando elles dessa qualidade, propria aos *thuggs*, de nunca pararem em lugar certo, não tinham podido as autoridades achar opportunidade de os segurar; ultimamente, porém, acantonaram-se em um lugar denominado S.-Miguel, e ahi, acompanhados de outros sucios, pretendiam fazer *barraca*; he quando avisado o subdelegado do districto de Santo-Antonio, o Sr. Cunha, fórma o seu plano de ataque, e com tão bom resultado, que o não esperando a tal companhia de *decididos*, foi apanhada de sorpreza pela força inimiga, e capturados os seus chefes.

Dizem que á companhia ainda resistio, que trocaram algumas balas antes da entrega, mas não poderam continuar, porque a força inimiga estava disciplinada, e bem instruida do plano a não deixar perder o ataque, todavia mesmo assim não foi possivel amarrar todos quantos se achavam na occasião, que montavam a uns dez, e no cêrco poderam evadir-se alguns, aliás bem importantes, porém ao menos ficaram seis, entre os quaes se conta o chefe, e o seu filho ajudante de campo.

He de presumir que o Sr. Cunha, em vista do bom resultado com que se houve nessa diligencia, redobre os seus esforços para a captura dos outros, e com isso fará um inestimavel bem a provincia com especialidade aos habitantes daquelle lugar, que com taes feras não se contavam seguros em suas vidas e propriedade. Desta vez a influencia diabolica do dia de S. Bartolomeu, (digo diabolica porque he crença popular, que nesse dia todos os diabos se soltam, não sei se será exacto, pois ainda não vi nenhum solto) em lugar de os ajudar em alguma nova *façanha*, lhes foi antes fatal, é por certo por esta não esperavam elles; não seria máo que quando, não todas as semanas, ao menos de quinze em quinze dias, tivessemos dessas presas, então algum dia havia-se sempre de extinguir semelhante raça damninha, que multiplica-se mais que filhos de abelha de cortiço, quando não ha alguma lagartixa que os vá roendo.

Foi tambem capturado pelo delegado do termo da Independencia um outro *thugg*, criminoso de morte, por nome Manoel Luiz Gonçalves da Silva, o qual no mez de maio havia assassinado sua mulher no lugar denominado — Varzea Comprida —, e, depois de feito o respectivo processo, foi recolhido á cadeia da cidade de Arêa; Deos queira que esses malvados tenham de soffrer o merecido castigo pelas suas culpas, não só para seu exemplo e dos outros, como para beneficio da sociedade, e que não appareça, quando houverem de responder ao jury, algum *compadecido*, como infelizmente apparece, que se queira encarregar de supplicar e rogar em favor delles, alcançando muitas vezes uma absolvição immoral, e de incalculavel prejuizo para a sociedade.

Segundo as noticias que ultimamente tive do centro, consta que, no dia 28 de julho findo, teve principio a primeira sessão, este anno, do jury na villa de S. João, e encerrou-se no dia 2 do corrente, sendo julgados quatro réos, dos quaes dous foram condemnados a morte e dous absolvidos, assim como, que, no dia 6 deste, abrio-se o jury na villa de Cabaceiras, e só foi julgado um réo, o qual foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

Não pude deixar de admirar o pequeno numero de julgamentos, que tiveram lugar no jury dessas duas villas, o tanto he isso mais para admirar, em vista da grande quantidade de criminosos, que existem recolhidos nas diversas prisões da provincia, mas emfim, são cousas que os homens sabem, e que não me compete saber, pois não sou autoridade processante.

O nosso mundo politico por cá nada offerece de interesse, está em completa quietação, antes assim, porque não ha o que fallar.

Sobre a nossa assembléa provincial, nada lhe posso dizer, porque fizeram hontem dez dias, que está de férias; os deputados do mais continuam na sua birra de não virem, supponho que nem Santo Antonio será capaz de traze-los, não he máo isso, ao depois quando a provincia clama, sahem muito zangados esses pais da patria, dizendo: sempre estivemos promptos, nunca nos esquivamos de servir, etc., etc., no entretanto já lá vai o primeiro mez de sessão, e pouco dias de trabalho tem havido, por falta de numero, apezar de tantos supplentes que tomaram assento. Pelo geito que vai levando o negocio, darão graças ao Creador se fizerem unicamente a lei do orçamento. Muitas pretenções particulares teem apparecido, e me parece que o archivo da assembléa está cheio, mas este anno não passarão do archivo, pois além de já restar pouco tempo, ainda assim he tal a quantidade dellas, que sommam em mais do que os mesmos dias; pretendentes nunca faltaram, e desta vez mais que nunca.

As chuvas já vão desapparecendo, e o receio de um verão prolongado vai causando algum cuidado; felizmente este mez ainda deram suas chuvinhas para conservar alguma frescura nas plantações; a safra do assucar este anno he nenhuma, as cannas nada cresceram por causa da demóra do inverno, e quando iam subindo foram logo escasseando as chuvas, que nenhum tempo deram para o nascimento dellas, e se além desse mal não pequeno para os agricultores tiverem elles de soffrer como na safra passada um preço ridiculo no assucar, são dous prejuizos assás consideraveis além de muitos outros, que constantemente soffrem e que terão de arruinar a muitos, pois para isso basta dizer-lhe, que a safra passada foi toda comprada pelos *monopolistas* a 1$920!!

Continuam ainda as taes loterias de que lhe fallei na minha ultima, e como lhe disse, estou resolvido a fazer tambem a minha, só me faltam os freguezes, que se acham todos occupados a limparem os alcaides das lojas velhas.

Adeos, a falta de noticias não me da lugar a ser

MUTILADO

mais extenso como pretendia, reservar-me-hei para outra occasião, e V. mc. goze saude e felicidades, como lhe desejo.

PERNAMBUCO.

COMARCA DO BONITO.

19 de agosto de 1853.

Desta vez não hei cousa, que digna seja de ir ás paginas, ou columnas do seu *Diario*; não só porque as noticias havidas já lh'as enviei na que a esta precedeu, como por nada ter occorrido de novo, —*rien de tout* — conforme se exprimiriam em casos semelhantes os taes Francezes, que teem nomes para tudo, como disse certo cujo do meu conhecimento.

A força que cruza por estes *mares*, commandada pelo Camisão, depois de ter dado caça a alguns *innocentinhos* lá para as partes do Brejo, levantou o ferro naquelle porto, e tomou o rumo de Cimbres, onde presentemente se acha.

Já vamos colhendo os fructos da illustrada administração, que felizmente dirige os destinos de nossa provincia.

Em Caruarú nada tem havido tambem a respeito do moral; mas a respeito do physico citar-lhe-hei o trecho de uma carta que dalli me escreveu um meu compadre, o qual se expressa nesta substancia:

« Isto por cá está como um grande hospital, ou enfermaria! Não ha casa que não conte dous e mais doentes! São defluxos, febriculasinhas, dores de cabeça, tosse, e um vento sul que penetra os ossos dos miseros mortaes! »

Ora, eis uma variedade que não deleita! Ao menos o nosso ambiente sempre está mais saudavel, que o do tal meu compadre, porque presentemente só nos queixamos desse vento sul (ainda que menos fresco) de que tanto se horrorisa o pai de meu afilhado, o qual *silicet* vento traduz-se em um frio insuportavel.

Desde que principiou o inverno, não tivemos tanta abundancia de chuvas, como no presente mez, a qual já nos vai aborrecendo; porque d'ora em diante nenhum beneficio nos traz.

A farinha nada tem querido ceder de seus *caprichos*; o seu *cambio* na nossa *praça* tem *fluctuado* entre vinte e vinte quatro patacas.

O milho se vende a nove e a dez, e o feijão a 400 rs. a cuia, que se conta seis tigellas nesta feliz terra onde habito, e no que está ella mais civilisada, que a de V. mc., pois me dizem que por lá não ha tanta prodigalidade nessa parte.

Dia 27.

Nada tenho ainda que addicionar possa ao que lhe disse no principio desta, que será sómente augmentada com outra carta de Caruarú, escripta nos termos seguintes:

« Além do já sabido por V. mc., devo acrescentar-lhe, que existe dento desta villa um bexiguento, o qual muito susto tem causado aos *Villãos*, a ponto de alguma familia se haver retirado, pois V. mc. bem sabe que por cá temos mais medo de bexigas que o diabo da cruz. Não sei se he o fiscal, a quem incumbe fazer sahir para fóra esse doente, afim de que o mal se não transmitta a mais laguem, e não afugente da feira os que a ella concorrem, agravando-se assim a algibeira dos consumidores, porque os generos devem encarecer mais alguma cousa, como já tem acontecido. Porém, meu amiguinho, se o senhor *vigilante* da *illustrissima* não bole com a *gente suina*, que tem por arma offensiva sómente os focinhos, e, apezar do mal que estes *instrumentos per-carantes* hão feito nas ribanceiras do assude, como se irá mettêr com quem dispõe de outros meios de *defeza?*

« Approveito o ensejo para lhe dizer que vivemos em uma atmosphera *musical*, porque não ha aqui animal de dous pés sem pennas, como chamou Platão, que não esteja aprendendo a tocar o seu instrumento: temos seis flautistas, um ou dous trompistas, um pistonista, tres clarinetistas, quatro rabequistas, etc., etc., etc., pelo que faça idéa da guerra que estão soffrendo meus pobres ouvidos; distingue-se entre todos certo — puer — aprendiz de rabeca, o qual não ha hora no dia e na noite, que não esteja com o arco em *movimento*, e isto com tanta *graça* e *habilidade*, que traz constantemente azoados os que teem o desprazer de morar nas proximidades da pousada do futuro *Paganini*. »

Adeos. *(Carta particular.)*

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1852 a 1853, em 31 de agosto de 1853.

Saldo em 30 de julho p. p.	258:508$967	
Receita no corrente mez.	7:732$816	
		266:241$783
Despeza idem		13:620$257
Saldo		252:621$526
Saldo em letras em 30 de julho.	41:459$080	
Receita no corrente mez	$	
	41:459$080	
Despeza idem	$	
		41:459$080
	Réis.	294:080$606
Em cobre.	144$526	
» notas.	252:477$000	
Letras a vencer em outubro de 1853	1:817$606	
Idem em novembro idem.	9:703$233	
Idem em junho de 1854	6:896$560	
Idem em outubro idem	1:817$606	
Idem em novembro idem.	9:703$233	
Idem em outubro de 1855	1:817$608	
Idem em novembro idem.	9:703$234	
		294:080$606

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 31 de agosto de 1853.

Saldo em 30 julho p. p.	166:886$000	
Receita no corrente mez.	$	
		166:886$000
Despeza idem		$
Saldo		166:886$000
Em notas.	750$000	
Letras a vencer em 1853 a 1854.	153:924$000	
Idem em 1854 a 1855.	29:997$000	
Idem em 1855 a 1856.	215$000	
		166:886$000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa especial do calçamento das ruas desta cidade, em 31 de agosto de 1853.

Saldo em 30 de julho p. p.	13:881$900	
Receita no corrente mez.	178$800	
		14:060$700
Despeza idem		1:000$000
Saldo.		13:060$700
Em cobre	102$700	
» notas.	12:958$000	
		13:060$700

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1853 a 1854 em 31 de agosto de 1853.

Saldo em 30 de julho p. p.	56:210$320	
Receita no corrente mez.	22:960$676	
		79:170$996
Despeza idem		47:102$517
Saldo.		32:068$479
Em cobre.	5$179	
» notas.	32:063$000	
		32:068$479

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 2 de setembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Antonio, escravo de José Joaquim de Lima, para ser castigado a requerimento do sephor, e o portuguez Manoel de Azevedo dos Santos á disposição do subdelegado da freguezia de Santo Antonio; e a ordem do mesmo subdelegado de Santo Antonio, Silvino Gomes da Silva, por briga.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 2 de setembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Tay*, chegado hontem de Southampton *via* Lisboa, Madeira, Teneriffe e S. Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Paris, Lisboa e Porto, que ficam transcriptas em outro lugar deste *Diario*, o bem assim varias gazetas inglezas e francezas, as quaes alcançam a 8 do mez proximo passado.

A questão do Oriente continuava a occupar todos os espiritos na velha Europa; povos e governos esperavam anciosos sua solução, por quanto della depende a paz do mundo.

Como quer que as particularidades que a este respeito nos communica o nosso correspondente de Paris, sejam um pouco desagradaveis para aquelles que, como nós, consideram a guerra como o maior flagello da familia humana, apressâmo-nos a declarar para sua tranquillidade que o *Times* de 8 de agosto, noticia que por um despacho telegraphico fôra communicado de Vienna ao governo britanico, que o imperador da Russia havia aceitado a proposta que lhe fôra ultimamente feita pela Inglaterra, França, Austria e Prussia, reunidas em conferencia naquella côrte.

Tudo, pois, nos leva a crer, que a paz do mundo não será alterada, e que a prolongada crise que já havia causado serias perdas e consideraveis embaraços, será dentro de pouco tempo pacificamente terminada.

Dos outros paizes da Europa pouco temos que communicar aos nossos leitores, por quanto nada de extraordinario tivera nelles lugar.

Em Vienna d'Austria de quarenta a cincoenta pessoas foram ultimamente presas, dizem uns que por denuncia de tramarem contra a vida do imperador; outros, que pelo facto de entreterem uma correspondencia criminosa com o partido revolucionario no Tyrol do sul.

O papa attendeu as observações que foram feitas em o nome do governo da Hollanda relativamente ao juramento que devem prestar os bispos catholicos naquelle reino, e ordenou que esse juramento fosse do mesmo theor que o que prestam os bispos irlandezes, o qual, em virtude da deliberação do sacro collegio tomada em 23 de junho de 1791, he o seguinte:

« Juro observar todas as cousas e cada uma dellas de per si tão inviolavelmente quanto estiver plenamente convencido de que nada ha nellas que seja contrario á fidelidade que devo a S. M. o rei da Gran-Bretanha e Irlanda e aos seus successores. »

O governo hollandez, por sua parte, tomando em consideração as concessões da Santa Sé, fez importantes modificações no projecto de lei que havia apresentado as côrtes sobre o culto publico.

Em Roma a policia teve denuncia de que uma sublevação se preparava no sentido das idéas de Mazzini e outros exaltados de seu quilate, os proprios liberaes moderados eram ameaçados; mas, em virtude das providencias que foram tomadas, os chefes da projectada sublevação resolveram adia-la para melhores tempos.

Na Suissa fôra eleito o Sr. Freiherose pelas duas camaras do conselho nacional para o cargo de presidente da confederação no anno de 1854, e o Sr. Ocheseubein para o de vice-presidente.

O mesmo conselho approvou por 65 votos contra 29, o parecer da commissão respectiva, o qual deixa que a questão das differenças com a Austria seja regulada pelo conselho federal.

O governo dinamarquez apresentou á dieta um projecto reformando a lei fundamental do estado, mas esse projecto não será discutido senão na proxima sessão da mesma, pois fôra adiado.

O vapor *Tay* trouxe-nos tambem noticias da India, China e Persia.

Na primeira destas regiões preparam-se os Inglezes e os povos de Ava para continuarem a guerra, e na segunda continuavam os rebeldes senhores de Nankin.

Da terceira consta que o enviado russo em Teheran, o principe Dolgorouki, exigira a cessão da provincia de Azerbaidjan, uma das mais ricas da monarchia persa, como compensação pela falta de pagamento de uma immensa quantia de dinheiro que diz ser devida pelo Xá ao Czar.

Tivemos tambem noticias de varios estados do nosso continente.

A União Americana ficára tranquilla, mas suas relações com a republica do Mexico acham-se tão complicadas, e são tão delicadas, que não será cousa extraordinaria romper outra vez a guerra entre ellas.

O secretario da guerra, Mr. Davis, mostrou em seus recentes recursos um espirito de aggressão, e o general Cushing, procurador geral, foi ainda mais longe, porque annunciou que o *filibusterism* he, não só a politica, senão o destino da America, — a condição unica de sua existencia.

No dia 15 de julho foi aberta pelo presidente Pierce em pessoa, a exhibição de New-York com grande pompa e ceremonia, avalia-se em 8,000 as pessoas que diariamente visitavam o palacio de vidro americano.

O novo presidente do Mexico, o general S. Anna, havia estabelecido sua residencia em Tucubaya, donde communicava com a capital, por meio do telegrapho electrico.

Um novo juramento foi ultimamente estabelecido, sendo todos os empregados publicos obrigados a presta-lo. Uma de suas clausulas he sustentar a independencia da nação e a integridade de seu territorio.

A respeito das relações do Mexico com os Estados-Unidos, eis o que se lê no *Trait d'Union*:

« Se a guerra he imminente na Europa, pensamos que póde ser igualmente considerada como tal na America. A linguagem violenta da gazeta official em Washington não augura nada de bom. »

A cidade de Vera Cruz está sendo devastada, tanto pelo cholera, como pela febre amarella, he tal o rigor com que estes terriveis flagellos atacam os infelizes habitantes daquella cidade, que de 100 pessoas atacadas os medicos não conseguem salvar mais de 10.

O cholera ia tambem fazendo grandes destruições em Jalapa e Havana.

O isthmo de Tehuantepec foi declarado territorio separado, a cidade de Minatillan deverá ser sua capital.

Continuava a guerra entre Honduras e Guatimala, e entre o Perú e a Bolivia.

COMMUNICADO.

Hontem começou a trabalhar o theatro de S. Isabel, e o agradavel espectaculo que nos deu o Sr. Agra he um horoscopo feliz para a sua empreza. A sala estava cheia de um concurso brilhante, e reinou a melhor ordem possivel.

A companhia, composta do que havia entre nós, he uma das melhores que temos possuido; e em geral se houve com fortuna na execução do drama. Todos os artistas principaes interpretaram com fidelidade as partes que lhes couberam, e sobre tudo a primeira dama, cujos esplendidos vestidos deslumbravam todas as vistas. A senhora Manoela e o Sr. Germano, tiveram lances bem interessantes. A peça escolhida he de um apparato magnifico; e á vista de tamanho luxo ostentado, pode-se dizer que o Sr. emprezario não poupou esforços para satisfazer a todas as exigencias do autor. Entre as novas vistas que appareceram, torna-se notavel uma sala historicamente pintada, residencia do alcaide turco, a qual se achava mobiliada segundo a etiqueta do tempo com toda a voluptuosidade que caracterisa os adoradores do Propheta.

Corou o apurado gosto que presidio a todo o espectaculo a optima orchestra, dirigida pelo habil artista brasileiro, o Sr. Orestes, a qual ornou os entre-actos com peças de musica primorosamente escolhidas, e executadas com severo esmero.

Finalisaremos estas linhas dando os sinceros parabens ao Sr. Agra, e fazendo ardentes votos para que elle cumpra a mui ardua tarefa de que está encarregado, com a mesma felicidade com que se tem havido em tudo em que toma uma parte.

* * * *

Recife 2 de setembro de 1853.

CORRESPONDENCIA.

Srs. redactores. — Disposto a guardar silencio, emquanto não chegasse as minhas mãos documentos, pelos quaes provassem ao Sr. subdelegado de S. Antonio a infundada denuncia, que lhe tinham dado, sobre quatro escravos que existiam em meu poder, pertencentes aos herdeiros de Francisco Tavares Ledo, fallecido em villa de Touros, provincia do Rio Grande do Norte: não me he possivel por mais tempo conservar-me silencioso á vista do deferimento, dado pelo mesmo Sr. subdelegado, a petição que lhe fez o Sr. Francisco Mathias Pereira da Costa, e publicado no seu jornal de hoje; pela qual tenho de pedir ao publico, principalmente aquelles que não me conhecem, que hajam de suspender qualquer juizo desfavoravel que tal —investigação policial—poderá ter causado: declarando positivamente a esse publico, que os ditos quatro escravos são legalmente propriedade de José Tavares Ledo, como procurador de seu pai e tios, residentes na ilha de S. Miguel, reino de Portugal, o que tudo se provará com a escriptura de restituição, que lhe passou sua tia D. Joaquina Maria de S. José, passada na provincia do Rio Grande do Norte, como depositaria dos bens que tocaram aquelles herdeiros, por fallecimento de seu marido Francisco Tavares Ledo, existindo os mencionados escravos em meu poder, para cumprir ordens do dito José Tavares Ledo, seu verdadeiro e legal senhor.

Emquanto ao Sr. subdelegado dizer que os escravos foram apprehendidos em minha casa, he um facto que não devo deixar passar desapercebido, porquanto não houve tal apprehensão; o que houve foi muita franqueza de minha parte, em pô-los a sua disposição para toda e qualquer investigação, que mesmo rigorosamente desejo que o dito senhor proceda, para conhecer quanto seu procedimento, para comigo, não sendo pessoa de fuga e bem conhecido de sua senhoria, fora precipitado.

Com esta publicação, Srs. redactores, muito obrigarão ao seu constante leitor

Mathias de Azevedo Villarouco.

Recife 2 de setembro de 1853.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

O Sr. Viriato e Ceará.

Na sessão de 26 de julho passado tratando-se na camara dos Srs. deputados de augmentar a deputação de diversas provincias, o Sr. deputado Viriato Bandeira Duarte, deslembrado das conveniencias devidas a respeitavel corporação de que he membro, começou o seu discurso de uma maneira desabrida contra a illustre deputação de Pernambuco, que em todos os tempos se tem apresentado no parlamento brasileiro com muita honra, dignidade e intelligencia, chamando-a de incommoda, exigente, etc. etc., e em seguida fez se revelar contra a provincia do Ceará tão injusta e cynicamente, que, cearense, não podemos deixar de revoltar-nos o mais possivel ao lermos esta peça que deve correr todo o imperio, unica consideração que nos moveu a fazer estas poucas linhas como um solemne protesto em nome de todos os cearenses de quem presentemente nos julgamos orgão contra as inexatas asseções do Sr. deputado. Sr. redactor, de duas uma, ou o Sr. Viriato tem má fé ou completa ignorancia a respeito do Ceará, e qualquer destas duas cousas he altamente reprehensivel em um representante da nação. Disse o nobre deputado que o Ceará flagellado pela secca e pela febre amarella estava estacionario ha muito tempo, e que alli não havia progresso. He verdade que o Ceará tem sido em alguns annos victima das seccas; tambem flagellado pela febre amarella. Todo o Brasil o sabe; entretanto esperamos desvanecer a impressão causada pelas palavras do Sr. Viriato, provando que as seccas não teem diminuido a população do Ceará como pensa o illustre representante de Mato-Grosso. Quanto a febre amarella nenhuma cidade do Brasil soffreu tanto como o Rio de Janeiro, todavia quer augmentar a sua deputação. O Recife, a Bahia, o Maranhão e todas as cidades do litoral e algumas do interior soffreram muitissimo. Já vê pois o Sr. Viriato que o Ceará tambem tem estes companheiros de infortunio; não foi a unica victima da febre amarella, antes pela amenidade de seu clima proverbial soffreu menos do que as outras provincias. A secca he o argumento hercules do Sr. Viriato. Vamos derriba-lo. No periodo da secca tudo soffre, a população, o gado, as lavouras, a industria, etc. etc. Não contestamos este facto. O que porém he verdade he que depois dessa quadra, e quando chegam as chuvas tudo produz espantosamente. Parece que a natureza e a providencia se esmeram de commum accordo em reparar os estragos do terrivel flagello.

A secca diminue temporariamente a população, porque parte desta emigra tambem temporariamente para as provincias que não soffrem; mas depois a grande maioria volta aos patrios lares, cousa a mais natural deste mundo. Além disto a provincia do Ceará, não só na capital, como em algumas cidades e villas do interior, recebe em seu seio muitas familias do Rio Grande do Norte e Parahiba. Em 1847, dous annos depois da secca, já o Ceará tinha quasi tanto gado como em 1844, e hoje tem muito mais.

Ahi está o Recife, que he abastecido de carne quasi exclusivamente pelo Ceará, para attesta-lo. Tambem se exporta do Ceará, para Cayenna grande quantidade de gado; e mesmo para o Maranhão vai muita carne da villa de Granja.

Não estamos improvisando como o Sr. Viriato, referimos factos e factos incontestaveis.

O Ceará não está estacionario, como pretende o nobre deputado que talvez nunca lá foi, pelo contrario vai produzindo grandemente. Attenda um pouco.

A alfandega que outr'ora rendia apenas 150 a 170 contos, já vai este anno com mais de 400 contos de rendimento. O commercio que era quasi todo de cabotagem esta-se libertando inteiramente, e já este anno teem chegado ao Ceará 12 embarcações europeas carregadas de fazendas!

Não será isto progresso, Sr. Viriato!

A civilisação tambem vai em progresso; e qual a provincia do Brasil onde os sertanejos sejam mais civilisados? Temos na capital o lyceu de preparatorios, um dos primeiros do imperio, como para honra do Ceará affirma o eximio brasileiro o Sr. Dr. Gonçalves Dias, que não he suspeito.

Os estudantes que sahem desse estabelecimento teem-se matriculado immediatamente nas diversas academias do imperio.

A vista disto, e attendendo-se tambem a que o Ceará não tem escravos em relação as demais provincias do imperio, he claro que não está excessivamente representado por 8 deputados, e que pelo contrario são poucos.

Desde o reinado do Sr. D. Pedro I. que o Ceará dá 8 deputados, e não he possivel que agora não possa dar ao menos 10. O nosso illustre e talentoso patricio o Sr. Dr. Araujo Lima respondeu logo ao Sr. Viriato, e o felicitamos por seu brilhante discurso.

Cumprimos um dever de amizade e patriotismo, dizendo duas palavras em prol de um cearense que faz honra a sua provincia, e foi victima dos apartes do Sr. Viriato e de alguns outros Srs. deputados talvez por o não conhecerem.

Em nome desse nosso amigo agradecemos ao honrado Sr. Dr. Lisboa Serra o seu aparte (que infelizmente não foi publicado), dizendo que o Sr. Dr. Pompeo era muito circumspecto em suas asserções, não merecia ser ridicularisado.

Saiba agora o Sr. Viriato, que o compendio do Dr. Pompeo he o unico que presentemente existe mais completo sobre a geographia, e estado da população no Brasil; não só porque he o mais moderno, como porque o Dr. Pompeo não *improvisou*.

Reflectio maduramente, consultou todos os relatorios e documentos officiaes das diversas provincias: procurou emfim ser o mais exacto possivel. Se não o conseguio, ao menos o foi tanto quanto nas presentes circumstancias em que se acha o paiz, se pode sê-lo.

Folgamos de poder declarar ao Sr. Viriato e ao publico que o compendio de geographia a que nos referimos, tem merecido a geral aceitação dos directores de collegios desta côrte; que o sabio Instituto Historico e Geographico Brasileiro approvou ha pouco em muito lisongeiro parecer, recommendando a sua admissão em todas as aulas do imperio, e de que o Dr. Pompeo fosse nomeado socio do mesmo Instituto!

Quem merecerá mais conceito a resolução de tão sabia corporação, ou os apartes do Sr. Viriato? Imprimindo, Sr. redactor, estas poucas linhas muito obrigará a *Um cearense.*

(Correio Mercantil do Rio de Janeiro.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE SETEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras de 2, 3 e 4 mezes — 9 por cento ao anno.

Dito de ditas a vencer no corrente mez—6 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.	11:405$624
Idem do dia 2	9:551$194
	20:956$818

Descarregam hoje 3 de setembro

Galera portugueza—*Margarida*—mercadorias.

Brigue portuguez—*Maria Feliz* — batatas e cebolas.

Importação'.

Vapor inglez *Tay*, vindo de Southampton, manifestou o seguinte:

1 embrulho relogios; a Deane Youle & Companhia.

1 caixa joias; a F. J. Germann.

3 caixas e 1 embrulho amostras; a Le Lecomte Feron & Companhia.

1 caixa joias; a ordem.

1 dita ditas, 2 embrulhos amostras, 1 dito impressos; a J. Keller & Companhia.

1 caixa joias; a F. Souvage & Companhia.

1 caixa papel, 1 embrulho amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixa periodicos; a John Letil.

1 embrulho amostras; a associação commercial.

1 dito amostras; a Brunn Praeger & Companhia.

1 caixa amostras; a L. Schuler & Companhia.

1 dita e 1 embrulho ditas; a Henry Gibson.

1 embrulho ditas; a Russell Mellors.

2 ditos ditas; a Richard Royle.

1 embrulho ditas; a C. J. Astley & Companhia.

2 saccos dinheiro; a Aureliano de A. [illegible]

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.	782$070
Idem do dia 2	547$790
	1:229$860

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1.	25$747
Idem do dia 2	$
	25$747

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2.	242$325

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1.	1:319$314
Idem do dia 2	1:773$385
	3:092$699

LISBOA, 13 DE AGOSTO DE 1853.

Preço corrente dos generos do Brasil.

Por baldeação.

Algodão de Pernambuco.	@	120	125
Dito do Maranhão.	»	110	—
Dito dito de machina.	»	100	—
Dito da Bahia	»	100	—
Dito do Pará	»	100	110
Dito dito de machina	»	100	—
Cacáo	@	1$700	1$750
Café do Rio primeira sorte.	»	2$500	2$600
Dito dito segunda dita.	»	2$250	2$350
Dito dito terceira dita	»	1$900	2$000
Dito dito escolha boa.	»	1$500	1$600
Dito da Bahia	»	2$100	2$300
Couros seccos em cabello 28 a 32	ɫ	132	92
Ditos ditos de 24 a 27	»	132	92
Ditos ditos dito 18 a 23.	»	132	92
Ditos ditos espichados	»	120	130
Ditos ditos Pern. e Ceará 28 a 32	»	120	130
Ditos ditos dito 26 a 20.	»	120	130
Ditos ditos do Maranhão 28 a 32.	»	117	137
Ditos ditos dito 26 a 20	»	117	137
Cravo girofe.	»	350	370
Dito do Maranhão.	»	100	140
Gomma copal.	@	3$600	3$700
Ipecacuanha.	ɫ	800	1$000f.
Ourucú	»	100	185
Salsa parrilha superior.	@	14$400	15$000
Dita dita mediana	»	9$600	10$500
Dita dita inferior.	»	6$500	8$000
Captivos de direitos.			
Assucar de Pernambuco branco	@	1$350	1$700
Dito do Rio	»	1$250	1$400
Dito da Bahia	»	1$250	1$450
Dito das Alagoas.	»	1$250	1$300
Dito do Pará bruto.	»	1$100	1$150
Dito mascavado.	»	950	1$300
Vaquetas de Pernamb. e Ceará. uma		1$650	1$700
Despachados.			
Anil	ɫ	1$200	
Arroz carolino.	qq	Não ha.	
Arroz de Santos.	qq	Idem.	
Dito do Maranhão e Pará ord.	»	6$000	—f.
Dito dito dito do melhor	»	6$800	7$000f.
Dito dito dito superior.	»	7$600	—f.
Farinha de pa'o do Brasil	@	700	—
Gomma alcalilada 1.ª sorte.	ɫ	1$000	—
Dita dita 2.ª dita.	»	600	—
Tapioca	@	1$100	1$600

Preços correntes dos generos de Portugal na dita data.

Captivos de direitos.

Amendoa em miolo doce do Algarve	@	4$200	4$400f.
Dita em casca couca	alq.	1$000	1$400f.
Cera nacional branca.	ɫ	335	340
Dita dita amarella.	»	295	298
Presuntos		2$500	—
Despachados.			
Alpista.	alq.	700	750
Bacalhão nacional secco.	qq.	Não ha.	
Dito dito fresco	»	Idem.	
Feijão branco das ilhas.	alq.	440	500
Dito dito do Porto e Figueira.	»	440	—
Dito rajado.	»	400	—
Dito fradinho	»	480	520
Grão de bico.	»	500	700
Passas da terra.	@	Não ha.	
Sarro de vinho tinto.	»	2$200	—
Dito dito branco.	»	2$600	—
Vinho muscatel de Setubal.	caix.	5$760	—
A bordo.			
Aguardente de 30 gr. encascada	pip.	130$000	135$000
Azeite.	alm.	3$500	3$600
Laranja doce.	c. i.	9$600	
Sal grosso	moio	1$150	1$200
Dito redondo.	»	1$000	1$100
Dito fino para a terra.	»	1$300	1$400
Dito trigueiro grosso.	»	1$150	1$200
Cortiça n. 1 de 3 tamanhos de grossura propria para rolhas.	qq	7$200	—
Dita n. 2 de tres tamanhos.	»	6$000	—
Dita n. 3 dito dito.	»	4$500	—
Dita n. 4 para pescaria	»	2$400	—
Dita dita para fabricar.	»	1$800	—
Vinho superior.	pipa	48$000	50$000
Dito ordinario.	»	44$000	46$000
Vinagre	»	26$000	28$000
Trigo do reino rijo.	alq.	380	480
Dito dito molle.	»	420	520
Dito dito das ilhas.	»	360	400
Cevada do reino.	»	220	230
Dita das ilhas	»	220	—
Milho do reino.	»	270	280
Dito das ilhas.	»	240	—
Centeio do reino	»	250	270

ESTADO DO MERCADO.

Algodão. — Foram muito escassas as vendas, nesta semana.

Assucar. — As vendas foram regulares para consumo, tambem se vendeu uma porção do mascavado do Rio, para reexportar, que nada influio no mercado.

Cacáo. — A existencia deste genero he escassa, o que contribue para os possuidores sustentarem o preço.

Café. — Limitaram-se as vendas ao consumo.

Couros. — Venderam-se alguns dos seccos para Hespanha: e os existentes são poucos e inferiores.

Ourucú. — Effectuaram-se poucas vendas nestes ultimos dias.

Salsa parrilha.—Tambem são bem poucas as vendas realisadas.

Gomma copal.—Tem-se vendido pouca apezar do preço ter declinado.

NAVIOS ENTRADOS.

Julho 26 — brigue portuguez *Maria*, capitão C. G. Pestana, da Parahiba em 18 dias, com assucar; a P. J. da Silva.

Idem 29 — barca portugueza *Almirante do Cabo Verde*, capitão A. V. S. Nunes, do Rio de Janeiro em 72 dias, e da Bahia em 46, com varios generos; a Chambica & Gonçalves.

Idem 30. — barca portugueza *Maria José*, capitão J. F. Lessa, de Pernambuco em 35 dias, com assucar, couros e madeira; a M. J. P. Bastos.

Agosto 8 — vapor inglez *Severn*, capitão W. Strutt, do Rio de Janeiro em 24 dias, da Bahia em 19, e de Pernambuco em 17, em qualidade de paquete.

NAVIOS A' CARGA.

Para o Rio de Janeiro — brigue brasileiro *D. Pedro II.*

Idem — brigue brasileiro *Lage*, capitão J. A. Maciel.

Idem — patacho portuguez *Olaya*, capitão M. P. Marques.

Idem — brigue francez *Jeune Ludovic*, capitão Saubost.

Idem — galera portugueza *Gratidão*, capitão R. S. Guimarães.

Para o Rio Grande do sul — patacho portuguez *Cezar*, capitão A. J. Caiado.

Para a Bahia — brigue inglez *Arrow*.

Para Pernambuco — barca portugueza *Maria José*, capitão J. F. Lessa.

Idem — barca portugueza *Olympia*, capitão P. J. Rosa.

Idem — palhabote portuguez *Luzitano*, capitão J. J. Pereira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Southampton e portos intermedios—22 dias, vapor inglez *Tay*, commandante, Rivell. Passageiros para esta provincia, a senhora Wilhelmine Maria Ackermann, Dr. José Sezisnando Avelino Pinho, Thomaz Nash, Frederico Fernando Timme e sua familia, José Antonio Pereira Pacheco, Miguel José Raio, Manoel de Souza Guimarães, Manoel de Mattos Machado e Augusto Pereira Pinto. Seguio para os portos do sul levando desta provincia os passageiros: Manoel José Gomes Lima e John J. Schmid.

Marselha—58 dias, barca franceza *Cotus Gulba*, de 175 toneladas, capitão Roque, equipagem 11, carga farinha e mais generos; a Shramm Whately & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Philadelphia — Brigue americano *Fairy*, capitão Samuel P. Wilhby, carga assucar. Passageiro, Diogo C. Stockwell.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 do corrente, manda fazer publico, que no dia 6 de setembro, proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, a casa terrea em Santo Amaro, que foi adjudicada a fazenda provincial pela quantia de 1:000$ rs., tomando se por base da arrematação o offerecimento feito pelo licitante José Candido de Barros da quantia de 400$ rs.

Os pretendentes compareçam no dia acima indicado ao meio dia, na sala das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de agosto de 1853. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que a arrematação da obra dos concertos e accommodações de que precisa a casa que serve de cadeia e quartel na villa de Caruarú, fica transferida para o dia 6 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de agosto de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico, que, em conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de ser arrematada, perante a mesma thesouraria no dia 6 do corrente, a quem por menos fizer e melhores vantagens offerecer, a obra de uma casa que deve construir-se na area do Hospital da Soledade para servir de botica, segundo o plano, orçamento, e condições que se acham na dita secretaria, serão patentes a quem queira consulta-los. Os pretendentes compareçam com seus fiadores as 12 horas do referido dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 2 de setembro de 1853.—O official maior, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 6 de outubro proximo vindouro vai novamente á praça, para ser arrematado a quem maior preço offerecer perante a mesma junta, o rendimento do imposto do dizimo do gado cavallar, nos municipios seguintes:

Limoeiro, avaliado annualmente em	72$000
Brejo	62$000
Cimbres	123$000
Flores e Floresta	325$000
Boa-Vista e Exú.	217$000

A arrematação será feita por tempo de 2 annos a contar do 1. de julho de 1853 a 30 de junho de 1856.

Os licitantes que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1. de setembro de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia do 1.° do corrente, manda fazer publico, que no dia 6 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra dos concertos do açude de Tracunhaem, avaliadas em 605$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de agosto de 1853. — O Secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do açude de Tracunhaem far-se-hão de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Ex Sr. presidente da provincia, na importancia de 605$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras, no prazo de 30 dias, e deverá conclui-las no de trez mezes, contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em duas prestações, a primeira de oito decimos da mesma importancia, depois do recebimento provisorio, e a segunda, de dous decimos na occasião da entrega definitiva á qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado nas sentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o preque dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1853.—Conforme.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude da povoação do Buique, avaliada em 3:300$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia a cima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de agosto de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 60 dias, e serão concluidas no de 10 mezes, á contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em 3 prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo do recebimento provisorio; a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4. O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286. —Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 13, 14 e 15 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 19.° lanço da estrada do Pao d'Alho, avaliada em 14:850$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de agosto de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 19.° lanço da estrada do Pao d'Alho, serão feitas de conformidade com a planta, perfil e mais riscos juntos ao orçamento, approvados pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 14:850$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras, no prazo de 1 mez e deverá conclui-las no de 12 mezes, ambos contados na forma do artigo 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em 4 prestações iguaes: a primeira, depois de feita a terça parte das obras; a segunda, depois de concluidos dous terços; a terceira, depois do recebimento provisorio, e a quarta, depois da entrega definitiva, a qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Seis mezes depois de principiadas as obras, o arrematante deverá proporcionar transito ao publico em toda a extensão do lanço.

5.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286. — Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude em Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de agosto de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamentos, apresentados á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 2 mezes, e serão concluidas no de 10 mezes a contar, conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em 3 prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra; a segunda; igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas, com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de principiar a obra, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra, assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. — Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

DECLARAÇO'ES.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

A arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do encanamento das aguas passa a ser feita por administração do 1. de setembro em diante: os vales para canoas e pipas d'agua, e para o fornecimento das repartições e estabelecimentos publicos e particulares, serão vendidos pelo caixa, no seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife.

Consulado de Portugal.

Achando-se em deposito n'este consulado varios objectos de valor, que estavam em poder do alienado subdito portuguez Francisco José da Silva Araujo, actualmente recolhido ao hospital de caridade; convido a todas as pessoas que teem transacções com o mencionado Araujo a apresentarem-se na chancellaria deste consulado, dentro do prazo de 15 dias, afim de se resolver a tal respeito como for conveniente. Consulado de Portugal em Pernambuco em 1. de setembro de 1853.—*Joaquim Baptista Moreira*, consul.

— O Illm. Sr. capitão do Porto faz publico que, para previnir a repetição de queimar-se os fundos dos navios em querena, como aconteceu no dia 31 do mez passado no brigue *Conceição* dirigindo o fabrico do mesmo o mestre calafate Joaquim José da Costa, uso tão perigoso neste porto e contrario ao artigo 13 do regulamento das capitanias, recommenda a literal execução do mesmo artigo. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 1. de setembro de 1853.—O secretario interino, *Manoel Ambrosio da Conceição Padilha.*

O emprezario desejando satisfazer ao publico, tem deliberado dar um espectaculo, sabbado 3 do corrente, em que subirá a scena pela segunda vez neste theatro, o drama em 3 actos e 6 quadros.

A TOMADA DE SANTAREM
POR
D. Affonso Henriques.

Os poucos lugares da platéa não permittem que o emprezario possa satisfazer ao numeroso concurso, que appareceu no dia da abertura; por esta razão, pois, será esta recita livre de assignatura; os senhores assignantes, porém, que quizerem ficar com os seus camarotes, tenham a bondade de mandar seus avisos ao escriptorio do theatro até as 10 horas da manhãa, e depois desta hora serão vendidos a quem apparecer.

Para maior clareza adverte-se que os que compraram bilhetes para as tres recitas, estão comprehendidos nesta, que he sómente extraordinaria e livre para os senhores assignantes de camarotes e cadeiras.

— O arsenal de marinha admitte os operarios seguintes: para a officina de carpinteiro, 2 mancebos de 3.ª classe com o jornal de 1$010 rs.; 3 ditos de 5.ª dita com o de 180 rs.; e 5 ditos de 6.ª dita com o de 100 rs.: para a de carapinas, 1 official de 1.ª classe com o jornal de 1$000 rs.; 1 dito de 2.ª dita com o de 1$280 rs.; 1 mancebo de 3.ª dita com o de 960 rs.; 3 ditos de 4 dita com o de 800 rs.; 4 aprendizes de 5.ª dita com o de 480 rs.; e 1 dito da 10.ª dita com o de 100 rs.: para a do calafates 1 mancebo de 3.ª classe com o jornal de 1$010 rs.; 1 dito de 4.ª dita com o de 800 rs.; 2 aprendizes de 6.ª com o de 400 rs.; 2 ditos de 9.ª dita com o de 160 rs.; e 1 dito de 10.ª com o de 100 rs.: para a de poleiros 4 aprendizes de 9.ª classe com o de 160 rs.; assim como um canoeiro com o jornal de 800 rs. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de setembro de 1853. — O secretario interino,
Manoel Ambrosio da Conceição Padilha.

— O arsenal de marinha compra saccos de algodão da Bahia, ou fazenda para factura dos mesmos, oculos de alcance, sola, ampulhetas de 1 1/2 hora, e pregos ripaes da terra: as pessoas que quizerem vender semelhantes objectos, compareçam nesta secretaria no dia 6 do corrente ao meio dia, com suas propostas, e as competentes amostras. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de setembro de 1853. — O secretario interino,
Manoel Ambrosio da Conceição Padilha.

AVISOS MARITIMOS.

— O brigue Sagitario sahe para o Rio de Janeiro, domingo 4 do corrente, recebe unicamente escravos a frete, e ainda tem 2 camarotes vagos para passageiros: a tratar na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Emilio Diogenes de Oliveira.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe até 8 do corrente mez o patacho nacional Velloz, capitão João Maria Soteiro de Oliveira: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o qual offerece os melhores commodos, entenda-se no escriptorio da rua da Cruz do Recife n. 66.

— Freta-se para os portos do norte até o Acaracú, o patacho *Amargoso*: a tratar na rua do Queimado n. 44, loja de Bernardino José Monteiro & Irmão, ou com o mestre a bordo do mesmo patacho.

Para a Bahia.

Segue com grande brevidade a veleira e bem construida escuna nacional Titania, capitão Antonio Francisco Ribeiro Padilha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios na rua da Senzala Velha n. 134.

Maranhao' e Para'.

Segue em poucos dias o brigue Conceição, ja' tem maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 6 de setembro o brigue Sagitario, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Maranhao' e Para'.

Segue em poucos dias, o brigue escuna nacional Rapido, novo e de primeira marcha, ja' tem meia carga dentro, por a trazer do Rio de Janeiro: para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o capitão Francisco José dos Santos Machado, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— O capitão Wm. Ovenstone do brigue inglez *Leda*, arribado a este porto na sua viagem do Rio de Janeiro para New-York, precisa a risco maritimo sobre o casco e a carga que conduz, para occorrer as despezas feitas, da quantia de cerca de 4:000$000 de rs.: os pretendentes queiram mandar as suas propostas em cartas fechadas, no escriptorio dos agentes de Lloyds, no largo do Corpo Santo n. 11, antes do dia 5 de setembro de 1853.

LEILO'ES.

A prazo de 12 mezes.

Barroca & Castro continuarão o seu leilão de fazendas inglezas, o qual não lhe foi possivel ultimar no dia 29 do mez proximo passado, em consequencia da falta de tempo para expôr á venda seu variado sortimento, que será augmentado com outras recentemente despachadas: sabbado, 3 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Brunn Praeger & Companhia continuarão o seu leilão, por intervenção do agente Oliveira, de fazendas, a prazo de 12 mezes, o qual não lhe foi possivel ultimar no dia 2 do corrente, pela multiplicidade dos differentes artigos, que serão augmentados com outras fazendas novas, que acabam de despachar na alfandega: segunda feira 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

— Francisco Mathias Pereira da Costa, exporta para o Rio de Janeiro a sua escrava crioula de nome Francisca, de idade 20 annos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço externo de uma casa de pouca familia: detraz da matriz da Boa-Vista, n. 6.

— Pergunta-se ao autor do annuncio publicado no *Diario* do dia 1. de setembro, com as iniciaes J. F. S., se se entende com João Francisco de Souza.

Pergunta-se

porque razão o corpo de policia, em marcha para exercicio na manhãa de 2 do corrente, encontrando a imagem da—Senhora do Livramento—em procissão do levantamento da bandeira, não lhe fez as continencias devidas? Deseja saber *O catholico.*

— A pessoa que fazia bolos cevados e bolinhos, que morava na Camboa do Carmo, mudou-se para atraz da matriz da Boa-Vista, casa do lado direito, depois do ultimo sobrado; a mesma pessoa obriga-se a mandar levar as encommendas depois de promptas.

— No pateo do Terço, n. 9, primeiro andar engomma-se roupa com asseio e presteza.

— Desappareceu hontem 1.º de setembro corrente, depois do meio dia, o escravo José, crioulo, do Piauhy comprado no Aracaty, altura regular, feio, representa 30 a 35 annos porém só tem 26, usa de bigode, pouca barba, tem uma cicatriz na face ou testa de couce de cavallo, muito farçola e parlador, usa sempre que falla, da palavra temivel, tem n'uma virilha um inchaço, beiços grossos, diz que he sapateiro e he casado, falla sempre na mulher que se chama Felizarda, foi vestido com camisa de algodão trançado branco e por cima de baeta, calça de riscadinho que já não he nova: roga-se a quem o descobrir de aprehender e leva-lo a seu senhor Candido C. G. Alcoforado, na Estancia casa do Illm. Sr. Manoel Gonçalves da Silva, e no Recife armazem dos Srs. Johnston & C.ª na rua da Senzala Nova n. 42, que será recompensado com generosidade.

— Precisa-se de um official de chapeleiro, que dê fiador de sua conducta: na praça da Independencia ns. 12, 14 e 16.

— Vicente Ferreira dos Santos Caminha, mudou-se para a rua da Cruz n. 15, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz pequeno de 13 annos de idade, chegado agora pelo brigue *Maria Feliz*, para loja de fazendas ou de miudezas: a tratar na rua da Senzala Velha n. 98.

— Exporta-se para o Rio de Janeiro o pardinho João, de João Antonio Alves de Brito.

— Deseja-se fallar, na rua da Cadeia do Recife n. 53, ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Olinda.—*J. B. Pontes.*

— Francisco Pereira Pavão, subdito portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— O annuncio publicado no 1. do corrente, não se entende com o Sr. José Francisco da Silva.

— Precisa-se saber se existe aqui nesta provincia um filho de D. Anna Lindra, natural de Lisboa, para negocio que lhe interessa: na rua do Collegio n. 25, taberna.

ANTIGA

BOTICA

HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Fundada por
GOSSET BIMONT.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

25:000 rs.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

— Aluga-se um preto muito fiel e diligente, proprio para todo o serviço de casa, ou para trabalhar em algum sitio: na rua do Crespo, loja n. 16, se tratará do ajuste.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Santa Rita, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, faz sciente para que ninguem faça negocio com os escravos de nomes Camillo e Joaquim, crioulos, Cassiano, Tiburcio, Marcelino, Semuel, do gentio, e Maria, Cassange, por estarem ditos escravos penhorados e comprehendidos no arrendamento do dito engenho.—*Francisco Corrêa de Barros.*

— Alugam-se 3 escravos para todo serviço: na rua da Senzala Velha n. 70, terceiro andar.

— Desappareceu na noite do dia 1., as 9 horas, da casa da viuva do fallecido Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da Cadeia, sobrado junto a cadeia, por cima de uma cocheira, uma escrava, cabra, de altura baixa, cabeça redonda, olhos empapuçados, com um defeito no dedo de uma mão proveniente de um penariço; a qual escrava usava andar sempre de chales e calçada, he filha de Maceió, e suppõe-se ter seguido para alli em alguma barcaça: roga-se a qualquer pessoa do povo ou policial que a pegue e leve-a á casa ácima, que será bem recompensada.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro para ajudar outro, e outro escravo para todo o serviço de casa: a quem lhe convier, dirija-se á rua do Trapiche n. 5.

— Avisa-se ao Sr. M. P. B., morador em Olinda, que se não quizer ver o seu nome por extenso nesta folha, venha nestes dias pagar os seus 2 vales da quantia de vinte e tantos mil reis, no becco das Barreiras, pois ficou de vir pagar no fim do mez proximo passado.—*Antonio Martins Saldanha.*

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 23, taberna.

— Roga-se aos senhores de Olinda, ou seu termo, que tem contas com Joaquim Ribeiro Pontes, hajam de vir quanto antes satisfazer seus debitos, na loja do mesmo, na rua da Cadeia do Recife n. 54; do contrario serão chamados por seus proprios nomes por este *Diario.*

— No dia 30 de agosto ausentou-se a preta Maria, de nação, com os signaes seguintes: de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheia do corpo, barriguda, rosto meio comprido, olhos pequenos e empapuçados, testa pequena e enrugada: levou saia azul e panno da Costa com listras brancas, e tambem um taboleiro com chicaras e pires brancos sem aza, e 2 toalhas de madapolão com babados nas pontas que iam cobrindo o arroz doce que andava vendendo; julga-se ter ido para as bandas de Santo Amaro de Jaboatão, pois de outra mez que fugio foi pegada em Tigipió, e he de suppôr que ande vendendo alguma cousa no taboleiro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leve-na a rua do Pilar, taberna n. 40, que serão generosamente recompensados.

— Francisco Mathias Pereira da Costa exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava, mulata, de nome Josepha, de 17 annos de idade.

— Precisa-se de uma ama, que cozinhe bem e faça as compras diarias: na rua da Praia n. 4.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, ou mesmo preto, que saiba cozinhar: na rua do Padre Floriano n. 5.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

— Joaquim Luiz dos Santos declara que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante por Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde.

— Precisa-se de uma cozinheira forra: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 14, no segundo andar do sobrado da esquina.

— Na rua da Aurora, na cidade Nova, ha para alugar uma casa terrea, com 5 salas, sotão, 13 quartos, cozinha fóra, e bom quintal murado: quem a pretender, dirija-se ao seu proprietario Antonio José Gomes do Correio, para tratar do ajuste.

— Militão Borges Uchôa embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos, de nomes Gabriel, e Izidora, pardos.

— Precisa-se de uma pessoa, que preste fiança de sua conducta, para tomar conta de uma boceta de fazenda: no aterro da Boa Vista n. 26; na mesma casa precisa-se de uma ama, que saiba engommar e cozinhar.

Delouche, relojoeiro,

vende e concerta relogios, por commodos preços: na rua Nova n. 11, loja de Mr. Gadault.

— A pessoa que annunciou vender ou trocar um engenho por prédios nesta praça, queira apparecer na rua do Crespo, loja n. 21, que achará com quem tratar.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— O Sr. M. N. M., morador em Olinda, tenha a bondade de vir pagar a jangada que comprou por 30$000 rs.: no largo do Pilar n. 13.
Alexandre Joaquim Satyro.

— Aluga-se uma preta que seja boa vendedora, fiel, e que saiba engommar, paga-se bem: trata-se na rua Direita, sobrado n. 18, primeiro andar.

Attençao'.

Precisa-se de uma ama secca: na rua Direita n. 76.

— O abaixo assignado, por si e seus filhos roga a certo senhor desta praça, que tem emprazado com o titulo de comprados os escravos do seu devedor, morador no termo de Santo Antão, que será melhor pagar a sua divida, e a de seus filhos, proveniente de dinheiros de emprestimo, uma vez que quer favorecer ao seu devedor, aliás terá o dissabor de ver patenteadas estas estrategias, e os seus nomes divulgados.—*Antonio José Alvares.*

— Na rua da Soledade n. 70, ao pé da Trempe, até as 6 horas da manhãa, todos os dias, ha figos e goiabas muito superiores, proprios para presentes; e se forem encommendados antes melhor será.

28
RUA DAS CRUZES
ELEMENTOS
DE
HOMEOPATHIA.
SAHIO A'LUZ A SEGUNDA EDIÇAÕ

d'esta obra composta pelo professor homéopatha GOSSET BIMONT; revista, consideravelmente augmentada, e redigida de proposito para os principiantes que quizerem de boa fé experimentar a nova medicina.

PREÇO 6:000 RS. ENCADERNADA.

Não precisamos hoje provar a utilidade desta obra: a primeira edição esgotada em menos de dous annos, não deixa a menor duvida neste ponto. Este successo mostrando-nos que o plano d'estes Elementos e o modo pelo qual foi seguido foram geralmente approvados, obrigou-nos a fazer novos esforços, para torna-los cada vez mais dignos do acolhimento que o publico quiz lhes prodigalisar.

Prestamos pouca attenção á critica que alguns doutores allo-homeopathas fizeram, tanto do nosso trabalho, como da preparação dos nossos medicamentos; esta fracção diminuta julga ter o direito de maldizer de tudo quanto della não emana, e quer que se tome como palavra do Evangelho tudo o que ella produz.

He pois sem o menor escrupulo de consciencia, que nos resolvemos a publicar esta segunda edição, afim de convidar o publico a experimentar a nossa doutrina fornecendo-lhe os meios; não duvidando que, as pessoas conscienciosas, que se convencerem da verdade, procurarão adquerir conhecimentos mais vastos nos livros que se estão publicando, tanto na Europa, como no Brasil. *Sapienti sat.*

AO PUBLICO.

O desejo de sermos util a humanidade, concorrendo com o que podermos dispor para aliviar os soffrimentos dos que padecem algumas enfermidades, que, apezar dos esforços da medicina se tornam, a maior parte das vezes, rebeldes ao longo e fastidioso tratamento até hoje conhecido e empregado, nos animam a offerecer aos habitantes desta bella provincia os nossos serviços na arte de cura-las radicalmente por um novo systema, ainda entre nós desconhecido. Os curativos instantaneos praticados, á vista de muitos senhores, em pessoas conhecidas que soffriam de rheumatismos e de nevralgias, entrando nesse numero o Sr. José Leandro de Godoy de Vasconcellos, um sargento de um dos batalhões existentes nesta cidade, e de um escravo do Illm. Sr. major Antonio da Silva Gusmão, bastarão para convencer da efficacia desse novo methodo de curar.

As pessoas que se quizerem tratar das molestias, abaixo declaradas, poderão dirigir-se ao consultorio de Santos Marques, na rua da Cadeia do Recife n. 40, do meio dia as 2 horas da tarde, e das 7 as 8 da noite dos dias uteis.

ADENITIS, inflamação das glandulas. ARTHRITE, dor nas articulações com inchação inflamatoria, que se muda finalmente em nós gotosos. CARDIALGIA, dôr continua ou intermittente no estomago com sensação pressiva. CEPHALALGIA, dôres de cabeça continua ou periodica. DYSECEA, dureza do ouvido, proveniente de constipação ou de rheumatismo. HYSTERIA (hypocondria das mulheres) susceptibilidade extrema do systema nervoso. ODONTALGIA, dôres de dentes proveniente de resfriamento, ou por excitação do systema nervoso. SYRIGMUS, zunido dos ouvidos com dysecea. NEVRALGIA, dôres nervosas. RHEUMATISMO, dor nas partes musculosas e fibrosas. E finalmente outras molestias do figado, dos intestinos, espasmodicas e paraliticas provenientes das suppressões das funcções e da anemia do systema nervoso. Os pobres serão tratados gratuitamente, apresentando atestado dos seus respectivos parochos.

N. B. Podemos hoje afiançar que nenhum individuo, que soffre-se da gota ou rheumatismo nos procurou, depois da publicação deste annuncio, que não encontrasse um alivio consideravel no primeiro curativo, e deixasse de ficar completamente são no 5.º ou 6.º

PHARMACIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA.
25 rua do Collegio 25
PROPRIEDADE DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Este estabelecimento acha-se provido de medicamentos todos vindos da mais acreditada pharmacia do universo — A PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DE CATELAN EM PARIS, e isso dispensa de qualquer recommendação e faz todo o seu principal elogio. Os medicamentos são preparados com os mais puros e perfeitos globulos, que por sua qualidade sem igual são os que mais custam a ser deteriorados pela humidade, e por conseguinte os que mais convem ao nosso clima. verdade esta que tem sido confirmada por todas as pessoas que tem possuido medicamentos de outra qualquer botica e desta.

10,000 A 24,000 RS.

Vende-se por este preço uma botica de 24 medicamentos, conforme o tamanho dos tubos e a qualidade das caixas.

Ha sempre promptas carteiras de 24 a 144 tubos, por preços demasiadamente commodos, e reforma-se qualquer carteira que se apresente.

Tubos avulsos 1$000 rs. Vidros de meia onça de tinctura 2$000 rs.

Na mesma pharmacia vende-se encadernado por

20,000 RS.
O
NOVO MANUAL
DE
MEDICINA HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR G. H. JAHR.
TADUZIDO EM PORTUGUEZ
PELO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOZO.

Esta obra, a primeira e principal de todas as obras que tratam da homoepathia, he a unica que póde preencher o fim a que he destinada e satisfazer a curiosidade de todas as pessoas não só da arte, como daquellas que, com quanto não o sejam, tem precisão de exerce-la para acudir aos seus soffrimentos e aos de sua familia, applicando-lhes remedio util e que em pouco tempo possa extingui-los.

Para facilitar a qualquer pessoa do povo a intelligencia desta importantissima obra, e a de outro qualquer livro que trate de medicina, será ella acompanhada do

DICCIONARIO DOS TERMOS DE MEDICINA

contendo: a definição clara dos nomes de todas as molestias, especificando os symptomas pelos quaes cada uma se faz conhecer, e distinguir de outra: a maior parte dos termos de anatomia e physiologia com explicação sufficiente das funcções que cada orgão executa e seu machinismo, e dos termos de chimica, pharmacia, etc., etc. Esta obra acha-se já no prelo da typographia do Sr. Manoel Figueirôa de Faria, e sahirá com a maior brevidade possivel.

Logo que sahir esta entrará no prelo da mesma typographia o VADE-MECUM HOMEOPATHA, pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo, que he o resumo das materias conteudas no MANUAL DO JAHR, e em todas as outras principaes obras de homeopathia: sahirá em formato pequeno, proprio para se levar commodamente para qualquer parte. Assignatruã para o mesmo he de 5$000 rs. pagos no acto da entrega do exemplar, no consultorio homeopathico, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

— Acha-se justa a compra da casa do largo do Monteiro, pertencente a Affonso Cavalcanti de Albuquerque Maciel; se a mesma se achar captiva a algum onus, o seu dono queira declarar em tempo para serem attendidos.
Manoel Alves Guerra,

— Deseja-se fallar com os senhores João Ferreira da Fonseca, Jacintho José do Amaral Aragão, Theodoro de Almeida Costa, Manoel Simplicio Correa Leal, Antonio José Botelho, Joaquim Salvador Cerqueira Cavalcanti, João Evangelista Bello e reverendo vigario Demetrio Jacome de Araujo: na rua da Cruz n. 28, primeiro andar.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Na praça da Independencia n. 4 recebem-se bilhetes premiados da loteria do Livramento, em troca dos que tem a venda da loteria do Rio de Janeiro.

Manual de medicina homéopathica, do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez, pelo Dr. P. A. L. Moscozo.

A necessidade que ha de que as pessoas que se dedicam ao estudo da homéopathia, tenham a seu alcance, os precisos meios de adquirir a instrucção indispensavel para bem praticarem estes systemas de curar, e serem assim tanto mais uteis aos seus semelhantes: e sendo de importancia indeclinavel o estudo da pathogenesia dos medicamentos, sem a qual se não pode dar passo algum seguro na pratica; obrigou o abaixo assignado, e afim mesmo de completar a sua traducção do manual do Dr. Jahr, a imprimir a pathogenesia dos 144 medicamentos, que nella deixaram de ser contemplados, os quaes comporão um volume de mais de 200 paginas, que será distribuido sem augmento de preço, aos Srs. que fizeram o especial favor de assignar a traducção do importantissimo Manual do Dr. Jahr, assim como aquelles que já a houverem comprado ao annunciante continuando a ser vendido o Manual completo por 20$000 encadernado em dous volumes. Brevemente sahira a luz o diccionario dos termos de medicina, por já estar muito adiantada a sua impressão, e será vendido por 4$000, encadernado. Consultorio homéopathico, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar. Dr. *Lobo Moscozo.*

— **A mesa regedora da irmandade de** Nossa Senhora da Conceição dos militares, convida aquelles de seus irmãos que ainda não receberam suas patentes, para que as venham receber no consistorio da respectiva irmandade em todos os dias uteis, das 4 horas até as 6 da tarde, visto que pelo regulamento do cemiterio publico ninguem póde ser alli inhumado nas catacumbas de suas irmandades, sem que seja apresentada a respectiva patente, competentemente sellada com o sello de 160 rs.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que elle não aceita a ser procurador do Sr. Joaquim Pereira da Costa Larangeiras.—*Victorino José Corrêa de Sá.*

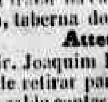
— Precisa-se de um feitor para sitio, que trabalhe de enxada: na rua Nova, loja de chapéos n. 4.

— Propõe-se a administrar qualquer engenho mesmo em outra provincia, uma pessoa muito habilitada pela pratica de 12 annos, e além de todos os conhecimentos precisos, entende perfeitamente do methodo de fazer assucar: quem precisar procure na rua do Sol, defronte do porto das canoas, loja de alfaiate do Sr. Jacob de Santiago.

— Segunda-feira, 5 do corrente, na audiencia do Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, os utensilios e armação da taberna, sita na ribeira da freguezia de S. José, penhorada a José Francisco Galvão, por execução de Joaquim Fernandes de Azevedo.

— Pela primeira vara do civel, escrivão Santos, se hão de arrematar duas casas terreas, sitas no Monteiro, por penhora feita a José Gomes da Silva Portella, sendo a ultima praça no dia 5 do corrente.

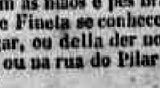
Carroças de aluguel.



Na rua da Concordia, na penultima casa que está por acabar-se, antes de chegar ao alagado, lado esquerdo vindo da ponte da Boa-Vista, alugam-se boas e bem construidas carroças para conduzir trastes aos arrebaldes da cidade, madeiras, materiaes, e outros quaesquer objectos, tudo por preço muito commodo: a tratar na casa ácima referida, ou na praça do capim, taberna do Pimentel.

Attençao', o chaxeiro.

O Sr. Joaquim Pereira da Costa Larangeiras não se póde retirar para fóra do imperio sem que primeiro salde contas com o abaixo assignado, e trate o quanto antes de lhe vir pagar, do contrario terá de ver sempre o seu nome nesta folha, e roga-se a qualquer capitão de navios de o não receber a seu bordo, sem que elle apresente recibo em como pagou ao annunciante, e se acaso o receber terão de passar por algum incommodo.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.



Desencaminhou-se no domingo, 14 de agosto, da rua de Santa Thereza, até a rua de Hortas, uma cachorrinha com os signaes seguintes: baixa e gorda, tendo no olho esquerdo uma mancha preta, e do meio do corpo para a cabeça branco, fingindo um coração, e até o meio da cauda preto, e com a cauda virada para o lado direito, tem as mãos e pés brancos, e dando-se-lhe o nome de Finela se conhecerá se he ella ou não: quem a pegar, ou della der noticia, dirija-se á rua Nova n. 2, ou na rua do Pilar n. 63, que será recompensado.

— No dia 3 do corrente se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma casa de sobrado de dous andares, sita no pateo do Terço n. 139, em chãos proprios, em bom estado, e com bons commodos, penhorada a Francisco Martins Ferreira, por execução de Francisco José de Campos, que corre pelo juizo da segunda vara. Escrivão Santos.

— Joaquina Maria da Conceição, crioula, solteira, retira-se para fóra da provincia.

— Acha-se a venda, ou a ser dada de emprazamento por tempo de 12 annos, para se levantar um engenho, conforme as condições adoptadas pelos interessados, uma porção de terreno, que se separou do engenho Aldeia, da freguezia do Rio Formoso, e fórma hoje por si só uma propriedade distincta, com a denominação de — Palmeira — tendo meia legua de fundo ou mais, e 650 braças de frente, pouco mais ou menos, e confrontada com os engenhos Sipó, Cabeça de Porco, Paraizo e Floresta, sitos na mesma freguezia. Assegura-se, que dita propriedade — Palmeira — offerecida no negocio indicado, além de não ter sido cultivada em tempo algum, em razão de ficar muito distante do engenho de que se desmembrou, e conter em si grande e importantissima mata-virgem, he de mais a mais de muito boa qualidade, e tem todas as proporções para se tornar um excellente engenho: a quem convier, se dira' nesta typographia, onde deve dirigir-se.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos.

Contrato das carnes verdes.

A notoria falta que ha de logradores publicos na circumvisinhança desta cidade, e tendo necessidade o contrato de conservar perto da mesma, no circuito de 7 leguas, quantidade de gado bem nutrido e pastorado, convida a qualquer senhor de engenho ou de terrenos, que tenham as precisas proporções de boa agua e pastos, que o gado se possa conservar 3 a 4 mezes nas mesmas carnes em que for recebido de enxuto a gordo, para virem no escriptorio do contrato, rua das Cruzes n. 30, para o ajuste, com as devidas seguranças, para tomar conta de 2 a 3 mil bois, responsabilisando-se pela fiel entrega do gado recebido, e no acto della perceberem de 8 a 10$000 rs. por cada uma rez.

— No aterro da Boa Vista, loja de miudezas do Sr. Manoel Duarte Vieira, se dirá quem dá 500$000 rs., com hypotheca em propriedade de pouco valor.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 8, na rua da Aurora, que tendo sido arrendado pelo Sr. Fonton, para o Sr. Corbet, de Londres, este mandou aviso de não vir, e por isso correndo esta por sua conta até novo arrendamento: quem o pretender, entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, morador no primeiro andar da mesma casa.

ATTENÇAO'.
Casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della por conta de seus donos, aliança-se o bom tratamento, e assim como segurança dos mesmos, e tambem compra-se, e paga-se bem agradando.

— O Sr. Mazael Allodio de Figueiredo tenha a bondade de mandar ou ir pagar a quantia de 23$300 rs. que he devedor na rua do Queimado n. 49, do contrario se publicará o meio por que foi contrahida esta divida.—*Antonio José de Azevedo.*

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Lava-se e engomma-se com asseio e perfeição: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

— Quem pretender um optimo escravo, pardo, de 23 annos de idade, perfeito official de carapina, e soffrivel marcineiro, de muito boa conducta e completamente robusto, dirija-se á rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Pao' crioulo.

O fabricante que trabalhava na padaria da Senzala nova, estabeleceu-se na rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, e na mesma se acha diariamente o bello pão crioulo, fabricado por cylindro a moda do Rio de Janeiro, o qual além da superioridade ao pão commum tem a vantagem de ser isento de receber o mais pequeno golpe de suor do amaçador visto ser amassado por machina, e na mesma padaria acharão sempre as pessoas de bom gosto o seguinte:

Fatias da rainha.
Idem imperiaes.
Idem de familia.
Araruta de ovos.
Biscoito amantes.
Araruta pura.
Idem laranja,
Bolachinha ingleza.
Fatias doces.
Biscoito dôce.
Biscoitinhos.

HOMÉOPATHIA.

O DR. CASANOVA mudou-se para o Recife, na rua do Trapiche Novo, n. 14, segundo andar, na casa onde se acha o consulado francez, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia.

— Arrenda-se um grande sitio, no lugar de Santo Amaro, com boa casa, bastantes fructeiras, e com pasto para 15 vaccas: quem o pretender, dirija-se á rua da Gloria n. 70.

— Apromtam-se almoços e jantares mensalmente com asseio e promptidão: na travessa da matriz de Santo Antonio, casa da esquina, n. 20.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Portugal, a tratar de sua saude, até principios do anno proximo futuro, roga encarecidamente a todas as pessoas que lhe são devedoras, hajam de lhe satisfazer seus debitos até o dia 15 de novembro proximo futuro, e do contrario usará dos meios da lei, isto para tambem poder satisfazer a quem deve.
Francisco Antonio Pereira Braga.

Madama Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

Acaba de chegar pelo ultimo navio um lindo sortimento de chapeos de seda para passeio, e de feltro enfeitados para montaria de senhora, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos e brancos, fitões de enfiar espartilhos, meias para senhora, enfeites e turbantes para bailes e theatros, fitas largas para cintos, luvas de pellica branca para senhoras, camisinhas bordadas, lenços de seda, luvas de casamento, ligas, romeiras, manguitos bordados, seda de furta-cores, mantas pretas de seda, imitação de blond, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, leques e muitas outras fazendas por preço commodo.

— Uma pessoa com as habilitações necessarias, para o ensino primario, se propõe a ensinar em casas particulares, a lêr, escrever, contar, e grammatica portugueza: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 14, no segundo andar do sobrado da esquina.

Pao' crioulo.

O proprietario da padaria da rua da Senzala Nova n. 30, avisa aos seus freguezes e mais pessoas, que continúa a fabricar o superior pão crioulo e mais objectos já annunciados em sua padaria, sendo tudo trabalhado por cylindro, e preparado por um habil fabricante nacional.

AOS GAGOS.

Joaquim Gomes dos Santos Marques, discipulo e agente do Sr. A. G. Forbes, com privilegio exclusivo para curar a gaguez no imperio

POR

SUA MAGESTADE O IMPERADOR

e licença da junta central de hygiene publica,

offerece ao respeitavel publico seus serviços na arte de curar radicalmente a gaguez. A efficacia dos meios empregados, e o feliz resultado do seu ensino já se conhece na capital do imperio e nesta provincia, onde um grande numero de individuos estão completamente livres de tão terrivel defeito. O Sr. Forbes, depois de mostrar certificados dos primeiros medicos de New York, da Jamaica e das principaes cidades do Pacifico, apresentou a S. M. Imperial tres dos seus discipulos que mais soffriam, e provou a infallibilidade do seu systema. As pessoas que se quizerem tratar, acharão o annunciante na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde de todos os dias, que não forem de guarda. Tendo o annunciante de retirar-se brevemente para outra provincia, e querendo antes disso dar uma prova de que não o move sómente o interesse, convida a todas as pessoas pobres a comparecerem munidas de attestado de seus respectivos parochos, em que mostrem deficiencia de meios.

N. B. Para commodidade das senhoras que se quizerem tratar, resolveu-se o annunciante a abrir seu consultorio das 8 ½ as 10 da noite de todos os dias acima mencionados.

Casa de commissao' de escravos, na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, afiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
28 rua das Cruzes 28.

GOSSET BIMONT, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continúa a dar consultas gratis aos pobres, todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia.

AOS DENTES.

J. Jane, o bem conhecido dentista, ha mais de 10 annos nesta praça, pode ser procurado a qualquer hora na sua residencia, na rua Nova n. 19, 1.º andar.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

POTASSA DA RUSSIA, NORTE AMERICANA E BRASILEIRA.

Previne-se aos senhores de engenho, que o antigo deposito, na rua da Cadeia Velha n. 12, acha-se provido de potassa das qualidades ácima, por encommendas feitas recentemente, e que os preços são muito razoaveis.

DAGUERREOTYPO.

Tiram-se retratos á daguerreotypo na rua do Queimado n. 14, segundo andar. Tambem limpam-se os mesmos retratos, por menos visiveis que se achem, entregando-os o artista em novas caixas, e tão perfeitos como se tirados fossem na mesma occasião.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quartro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman,* engenheiro.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE..

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

LITTERATURA.

José Nogueira de Souza, com loja de encadernação e livros na rua do Collegio n. 8, acaba de receber de Lisbôa, os seguintes livros, os quaes vende a preço commodo: historia dos Girondinos por Lamartines em portuguez ornada com retratos, 5 volumes, historia da Revolução de 1848 pelo mesmo, com estampas, 4 ditos Rafael pelo mesmo, 1 dito o Conde de Monte Christo com estampas, 20 ditos Mysterios do Povo com estampas, 7 ditos Mysterios de Paris com estampas, 10 ditos ditos de Lisbôa com estampas, 4 ditos ditos de Londres, 3 ditos ditos do Limoeiro, 3 ditos livraria classica portugueza por Castilho, 26 ditos Leitura Repentina pelo mesmo, 1 volume historias pelo mesmo, 1 dito tratado de Mnemonica pelo mesmo, 1 dito o Judêo Errante com estampas, 5 ditos Memorias do Diabo, 8 ditos Filhos do Diabo, 2 ditos Portugal Pittoresco com estampas finas, 4 ditos poesias da marqueza de Alorna, 6 ditos o Panorama, 8 ditos Universo Pittoresco 6 annos, Archivo Popular, 7 ditos os dous artistas pelo conselheiro Bastos, 1 dito pensamentos maximas pelo mesmo, 9 ditos e muitas mais obras que deixo de annunciar por não fazer o annuncio mais extenso.

AVISO JURIDICO.

A segunda edicção dos primeiros elementos praticos do fôro civil, mais bem corrigida e accrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra esta tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

COMPRAS.

— Compra-se uma porção de taboado de assoalho com uso: se alguem tiver, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 60.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de idade de 12 a 24 annos, pagam-se bem; e na mesma casa recebem-se para se vender de commissão: na rua Direita n. 3.

— Compra-se qualquer peça velha de metal chamado do principe, preferindo-se o que seja mais claro: na rua do Collegio n. 25, taberna do Fontes.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compram-se escravos, pagam-se bem agradando; e recebem-se de commissaõ tanto para a provincia como para fóra della: na rua da Gloria n. 7.

— Compra-se um relogio de prata, que aponte os mezes, e tambem os segundos: na rua da Praia n. 17.

VENDAS

— Vende-se uma masseira de amarello muito bem feita e sem ter ainda servido, uma tendedeira, um cabide e algumas taboas, tudo novo: quem quizer ver, dirija-se á loja de marceneria, na Camboa do Carmo, e ahi se dirá quem vende.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, sita no Varadouro de Olinda, um dos melhores lugares de negocio, por ser na quina em frente ao porto de embarque; a tratar com o dono na mesma.

— Vende-se uma balança com conchas, braço de ferro e 4 arrobas de peso, propria para armazem de carne secca, padaria ou refinação: na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma negrinha de 9 annos, sem o menor defeito: quem tiver vontade de fazer um presente á alguma menina aproveite á occasião, porque he muito custoso encontrar-se uma peça tão linda.

— Vende-se mais uma boa escrava moça, que engomma e cozinha o diario de uma casa, assim como vende-se quatro escravos moços que servem para todo o serviço: na rua das Larangeiras, n. 11, segundo andar.

— Vende-se doce de cajú secco, a 400 rs. a libra; dito de mangaba secco, a 320 rs. a libra; dito de limão secco, a 320 rs.; castanhas confeitadas, a 640 rs. a libra; assim como tambem se vendem pés de sapotis bons para se mudarem, ou irem para fóra, pois ja estão em caixões, em Olinda rua do Bomfim casa de *Manoel Nunes de Mello.*

Fazendas baratas.

Vendem-se chitas finas, a 160, 200 e 240 rs., cousa superior, chitas francezas finas, cortes de casemira de algodão e lãa, a 1$600, córtes de casemiras, a 5$000, 5$500 e 6$000; riscadinhos francezes, a 200 rs., brins e outras fazendas, muito baratas: na rua Nova, n. 42, defronte da Conceição.

— Vende-se uma barcaça do lote de 28 caixas, com todos os aparelhos, a vella grande nova, por preço commodo, a fallar no estaleiro do Forte do Mattos, com o Sr. Bartholomeu, mestre calafate, ou na rua da Cruz, casa n. 28.

Deposito de potassa.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, existe superior potassa do Rio de Janeiro; assim como da America, a preço razoavel.

— Vende-se um deposito de assucar, bem afreguezado, com poucos fundos, proprio para principiante, tem armação que serve para taberna, e a casa tem commodos para morar familia: a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

— Vendem-se 10 escravos: sendo 1 mulato official de carapina; 1 moleque, de 12 annos de idade; 1 preto perito cozinheiro; 4 ditos de todo serviço; 3 escravas, proprias para qualquer serviço externo de uma casa: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma casa terrea, em bom lugar, em chãos proprios, reedificada ha pouco, com bom quintal e portão, no qual se póde edificar outra propriedade: nas Cinco Pontas n. 84, se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo carreiro, affiança-se o bom comportamento, e o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Praia, armazem n. 29.

Cassas francezas.

Vendem-se bonitos córtes de cassas francezas, de padrões delicados, tendo porção para escolher, pelo barato preço de 3$500 o córte: na rua Nova, loja nova n. 16.

RAPÉ PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida.*

Andar a moda com pouco dinheiro.

Na rua do Queimado, segunda, loja n. 18, vendem-se luvas de pellica preta para homem, senhoras e meninas, a 500 rs. o par.

— Vende-se um engenho livre e desembargado de qualquer onus, prompto de todo o necessario, com todas as obras precisas, de pedra, cal e barro, e todas em muito bom estado, distante desta cidade duas leguas e meia, móe com agua, e com muita abundancia d'ellas, boas terras de plantação, com soffriveis matas, optimo cercado, mui bem tratado: e convindo ao comprador, faz-se negocio igualmente com escravos, todo o gado de serviço, e de criar, carros e tudo o mais concernente ao dito engenho, e mesmo negocia-se a safra pendente, e a novamente principiada a plantar. Recebe-se por conta da compra alguns predios nesta cidade: quem pois lhe convier o referido negocio, annuncie por esta folha para ser pelo vendedor procurado, e tratar do ajuste.

Calçado francez barato.

No aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, júnto ao selleiro, vende-se o seguinte calçado francez, a dinheiro a vista, pelos preços abaixo, e recommenda-se as pessoas que virem este annuncio, que venham examinar o calçado, pois não deixarão de comprar.

Botins de bezerro, par	7$000
Sapatões de lustre, par	4$600
Ditos da Russia, par.	6$000
Borzeguins elasticos, par.	7$200
Ditos com botões, par.	7$000
Sapatos para dansa, par.	5$200
Ditos com salto, par.	4$500
Sapatões para menino, par . . .	4$000

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

Carne.

Vendem-se pacotes, cada um com quatro arrobas de muito boa carne, vinda da provincia do Ceará, propria para escravos, pelo barato preço de 4$000 rs. a arroba: na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se uma negra de meia idade, muito boa escrava: na rua da Guia n. 64.

— Vende-se uma casa terrea, na rua do Aragão, bairro da Boa-Vista desta cidade, com quintal e póço, por preço razoavel: quem pretender, procure a casa n. 44 no pateo do Terço, sobrado de 1 andar, que achará quem dê as devidas informações.

— Vende-se a taberna do aterro da Boa-Vista n...., casa muito vistosa e afreguezada, e linda armação: trata-se com o Sr. José Rodrigues Pereira, rua da Cadeia do Recife. O mesmo tambem vende outra em Fóra de Portas, rua do Pilar, ao pé da que foi do fallecido Diogo Rodrigues, e faz algumas condições em pagamentos uma vez que seja pessoa de credito ou dê fiador.

— Vende-se uma muito boa taberna, na travessa da Lingueta, com poucos fundos; esta casa he muito vistosa e está muito bem collocada; foi de André Alves de Oliveira que entregou para pagamento de seus credores; não se duvida dar alguns prazos a pessoa capaz, ou endoço a letras: trata-se com o Sr. Vicente Ferreira da Costa em seu armazem, no caes da alfandega, defronte da rampa.

— Na loja de João Antonio de Araujo, rua do Queimado n. 47, vendem-se cassas francezas das melhores que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara, chitas francezas dos melhores gostos, a 300 rs. o covado, casemiras de cor, a 5$100 rs. o córte, córtes de collete de gurgurão pratiados, a 4$600, chales de lãa escuros, proprios para as senhoras trazer por casa, a 1$600 rs., gravatas de setim, a 1$000 rs.

— Vendem-se na loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio, acções do Bazar Fluminense, no Rio de Janeiro, a preço de 20$000 rs. as de maior valor, e 10$000 rs. as que representam meia acção, e 5$000 rs. as de quarta parte. O escripto com este titulo impresso nas columnas deste *Diario* n. 193 demonstra as vantagens desta empreza, como bem o regulamento que se entregará a quem der extracção as mesmas.

— Vende-se um lindo mulato, não só para o serviço de campo por ser muito forte, como tambem serve para um bom pagem; assim como tambem se vende uma linda negrinha de vinte e tantos annos, que sabe bem cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa: na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se 2 lindos mulatos, moços, de boas figuras: na rua da Cruz do Recife n. 27, segundo andar.

Vapores.

Papel paquete, liso e pautado proprio para poupar portes de cartas, assim como papel marfim, proprio para requerimento e repartições publicas, por preços commodos: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, n. 56,-A- do Vigal.

Cortes de lan para calças

Vendem-se bonitos córtes de lãa para calças, de quadros largos e de listras imitando casemira, pelo barato preço de 2$000 rs. o córte: na rua nova, loja nova n. 16.

Vende-se um par de bancas de abrir, de jacaranda', obra bem acabada, e que não he foleada: na rua de Hortas n. 62, casa terrea que tem a frente pintada de azul, e portadas brancas.

— Vende-se 16 traves de 45 palmos de comprimento, e de qualidades escolhidas: no armazem da rua da Praia, n. 14.

— Vende-se sebo refinado e graxa do Rio Grande: no deposito de cera de carnauba, na rua da Cruz, confronte ao chafariz, n. 19.

PASTILHAS DE SOULIÉ.

VEGETAES CONTRA AS LOMBRIGAS.

Approvadas pela junta central de hygiene publica, e preparadas por J. M. Soulié, pharmaceutico membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto, e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familias, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da fórma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como antelmintico vermicido contra as lombrigas intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida, que não hesitamos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e da mair pavincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pópóde haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das epiniões de muitos illustres medicos que aqaixo transcrevemos. Com tudo, como as crianças estão sujeitas á outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua compesição nada entra de nocivo; mas porquepensamos nós que n'aquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de dous a seis onnos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e de quinze a vinte para as pessoas de trinta annos para cima.

Repete-se a mesma dose tres dias afios, e no quarto dia póde-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Póde-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, póde-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido. (Seguem-se os attestados de differentes medicos.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, uma loja de miudezas muito afreguezada, e propria para qualquer principiante, que não tiver muitos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Cruz n. 28, primeiro andar.

Attençao'.

No armazem n. 7, defronte da Alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, vende-se superior farinha de mandioca, muito em conta; assim como feijão mulatinho, muito novo, e por preço commodo.

— Vendem-se 2 mulatos, um sapateiro e outro charuteiro, de bonitas figuras e de bom comportamento, proprios para pagens ou criados: na loja do Sr. Andrade & Amaral, na quina da rua do Cabugá; e bem assim vende-se uma mulata de 15 a 16 annos, de bonita figura e bom comportamento: na rua da Cruz n. 27, segundo andar.

Na loja de 6 portas em frente da igreja do Livramento,

vendem-se chitas de cores com muito bom panno, a 5$000 rs. a peça, e o covado, a 140; chitas finas para cobertas, de tintas seguras, a 200 rs. o covado, chitas francezas finas, a 240 o covado, lenços brancos, ditos com barra de cores, a 160 cada um, córtes de cassa chita, a 1$600 cada um, riscadinho de linho, proprio para jaquetas e palitós, a 200 rs. o covado, madapolão de coqueiro do melhor que ha no mercado, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, ao pé da ladeira da Sé, em Olinda, confronte ao sobrado do fallecido conego Carneiro, sita em chãos proprios: quem a pretender, dirija-se a fallar com o seu proprietario, morador na travessa do Marisco, casa terrea no fundo das casas onde mora Antonio Nobre de Almeida, junto ao portão de cocheira.

— Vende-se fumo em folha para charutos de primeira sorte: na rua do Vigario n. 14.

BANHA FRANCEZA.

Vende-se banha franceza em latas de 2 a 3 libras cada uma, assim como a libra, meia libra e quartas, pelo diminuto preço de 1$000 rs., a libra: na rua do Queimado loja de miudezas n. 49, de Antonio José de Azevedo.

OLEO EXPRESSO DE BABOSA.

O mais excellente oleo que tem apparecido para impedir a queda dos cabellos e de criar caspa, refresca a cabeça e amacia muito o cabello: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9, preço de cada um vidro 800 rs.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

PAO' CRIOULO.

Na padaria da rua da Senzala Nova n. 30, e no deposito da rua do Rangel n. 13, acha-se a venda diariamente o bello pão crioulo, fabricado por cetindro a moda do Rio de Janeiro, o qual além da superioridade ao pão commum tem a vantagem de ser isento de receber o mais pequeno golpe de suer do amassador, visto ser amassado por machina: nas mesmas casas acharão sempre as pessoas de bom gosto o seguinte:

Fatias da rainha por. . .	800
Idem idem imperiaes . . .	800
Idem de familia. . . .	800
Araruta de ovos	640
Biscoito de amante. . . .	400
Araruta pura	400
Idem laranjas.	400
Bolachinha ingleza. . . .	200
Fatias doces	240
Biscoito doce.	240
Biscoitinhos	320

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Vende-se um preto de todo serviço, bem comportado, por ordem de uma pessoa de fóra: no aterro da Boa Vista n. 60.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

A elles, que se estao' acabando.

Cobertores de tapete muito grandes, pelo diminuto preço de 1$400, ditos mais pequenos, a 800 rs., colchas de salpicos brancos, a 1$600, brim trançado escuro, de linho puro e muito fino, a 640 rs. a vara, chitas de assento escuro e bom panno, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 6.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores. (Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta córte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vende-se café em saccas, do Rio de Janeiro, muito superior, e por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 20.

— Vende-se uma taberna, na rua Imperial n. 133, com poucos fundos: a tratar na mesma.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

500.000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 @ de typos muito bem, sortidos, e um bom prélo de ferro e pão; a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, farello muito novo chegado pela barca *Gratidão*, por preço commodo, e juntamente nova cal virgem de Lisboa.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Vendem-se ou trocam-se por tijolos duas canoas de carga de 1,400 tijolos: na rua Imperial n. 125.

— Vende-se um optimo negro de nação Costa, com idade de 20 annos, bom estribeiro e copeiro: a tratar na rua da Penha n. 9.

Redes alcochoadas de côr

muito grandes e de bom gosto: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

TRIESTE--SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS ramalho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Farinha de mandioca,

a mais superior, que ha em Pernambuco, a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa Catharina, fundeado na praia do Collegio, ahi vende-se á preço commodo, e tambem trata-se do ajuste da mesma, na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6.

A 3,600 o par.

Continua-se a vender sapatões de lustre para homem, obra muito boa, a 3$600 o par, dinheiro á vista: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro.

Braço de balança.

Da fabrica de Romão & Companhia, vende-se um braço, novo, de 6 palmos, feito de encommenda, proprio para armazem de carne ou refinação, por preço commodo: na rua da Cruz n. 33.

— Vende-se uma excellente casa terrea em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 26: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 8.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

FARELOS.

Vende-se no armazem do Sr. Annes, farelo em saccas de 3 arrobas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— No armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade.

— Na rua do Trapiche n. 11, vende-se superior e legitimo vinho de champaghe, em gigos de garrafas, e meias ditas, por diminutos preços.

— Vendem-se saccas com farelos: na rua do Trapiche n. 11.

CAL VIRGEM E POTASSA.

Vende-se potassa da Russia e Americana, cal nova em pedra, vinda agora na barca Gratidão, tudo da melhor qualidade, que tem vindo ao mercado e por commodo preço: na rua do Trapiche n. 17, armazem de José Teixeira Basto.

— Vende-se, por modico preço, meias barricas com farinha de trigo: no armazem dos Srs. Henry Forster & Companhia, no caes do Ramos n. 16.

— Acham-se a venda, na rua do Trapiche n. 11, superiores velas stearinas de 4 e 5 em libra, por commodo preço.

— Vendem-se caixas com latas de ervilhas, ditas com feijões verdes e sepes, por modico preço: na rua do Trapiche n. 11.

— Na rua do Trapiche n. 11, vendem-se caixas com azeite em garrafas, de superior qualidade, por preço commodo.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' promptо, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vendem-se toalhas de panno de linho do Porto, para rosto, o melhor que tem vindo ao mercado, a 1$000 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

— Vende-se superior cal de Lisboa, por preço rasoavel: na rua do Vigario, armazem n. 7.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Ferou & Companhia.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphillitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

DEPOSITO DE POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, continúa a existir a melhor potassa fabricada no Rio de Janeiro, a preço commodo.

Attençao' ao barato, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se chitas escuras bons pannos, côres muito fixas, a 160 rs., brins brancos trançados superior fazenda, quasi todo linho, a 1$280 rs. o córte.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.

OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.

VINHOS St. Margot, St. Julien e champaghe

LONAS de differentes qualidades.

BRINS DA RUSSIA.

MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.

ALCATIFA para sala a mais linda que tem vindo a esta praça.

OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.

CHARUTOS da Havana verdadeiros.

MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

12,000 rs. a duzia.

Superiores toalhas de panno de linho do Porto com 1 vara ½ de comprido, proprias para limpar o rosto, pelo diminuto preço de 12$000 a duzia: na loja da rua do Crespo n. 6.

Cera de carnauba.

Continua-se a vender a mais superior cera de carnaúba, que ha neste mercado, em porção e a retalho: no armazem da rua da Cruz confronte o chafariz n. 19.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha, ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Brim trançado amarello de puro linho, a 1,440 rs. o corte,

vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se uma armação envidraçada, para qualquer estabelecimento: na rua estreita do Rosario n. 43.

Vestidos de babados

Vendem-se vestidos brancos de uma a tres ordens de babados, ditos de folhos, ditos com babados de cores, ditos de cassas de cores com duas ordens de babados, fazenda nova e de ultimo gosto, por preço commodo: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vende-se o mais superior chocolate francez que tem vindo, e diversas qualidades de conservas alimentares, muito boas para sopa e mais proprias para embarcadiços: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem tambem se vende muito boa colla do Rio Grande.

— Vende-se uma escrava moça e sem vicio algum; ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Hospicio n. 34.

— Vende-se um sobrado de um andar, livre e desembargado, em uma das principaes ruas desta praça, de procisão e de commercio, rua Direita n. 85, com commodos para familia; cozinha fóra, quintal e póço, por preço rasoavel: quem o pretender, dirija-se á casa do pateo do Terço n. 44, sobrado de um andar, que achará quem dê as competentes informações.

— Vende-se ou arrenda-se um sitio, na freguezia da Varzea, com boa casa de vivenda, nova, de pedra e cal, boas terras, passando-lhe pelo fundo o rio Capibaribe: a tratar na rua de Apollo n. 15.

— Vende-se ou permuta-se por propriedades nesta praça, a propriedade denominada Estiva de cima, no lugar da Ibura, com casa de taipa para vivenda, porto para embarque e desembarque, bastante terra para plantação e criação, alguns arvoredos de fructo, como mangueiras, jaqueiras, cajueiros, dendezeiros, etc.; assim como 300 braças de matta pertencente a mesma propriedade por estar a ella annexada: quem pretender, dirija-se ao pateo do Sacramento de Santo Antonio, casa n. 8.

— Vendem-se 2 mulatinhos muito lindos, proprios para pagens, de idade de 13 e 16 annos, 1 negrinha de idade de 11 annos, e 1 mulatinha de 10 annos, optimas para mucamas: na rua da Gloria n. 7.

A 1,280 o par.

Sapatos francezes de couro de lustre para senhora, a 1$280 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro.

Sortimento de perfumaria.

No aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro, acha-se a venda um completo sortimento de perfumaria, a saber: agua de Colonia do melhor autor, pathchoull, lavando, banha em jarros de crystal e diversos vidros e gostos, sabonetes, extractos finos, oleo para cabello, macassar, caixinhas com perfumaria, guarnecidas de flores, a 1$280 rs., e outros muitos objectos que tudo se venderá barato, a dinheiro.

Pentes tartaruga.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 58, junto ao selleiro; vendem-se pentes para segurar cabello, e imitação de tartaruga, a 1$000 e 1$600 rs; estes pentes são tão bem trabalhados, que não fazem differença do melhor pente de tartaruga.

— Vende-se uma meia-agua por detraz da rua Imperial, que bota para a beira do mar, por preço commodo, ou troca-se por um escravo ou escrava, que agradando se fará todo o negocio: a tratar no armazem da rua da Cruz, defronte do chafariz, n. 21.

Loteria do Rio de Janeiro.

Acham-se a venda os bilhetes das loterias, segunda a beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de Maceio', e 18. a beneficio da construcção e reparo das Matrizes da provincia. A primeira correu a 17 do corrente, e teremos lista pelo vapor nacional, que deve chegar nos primeiros dias do mez de setembro. Os premios serão pagos logo depois da occasião em que se fizer a distribuição das listas.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.

Vinho Chery, em barris de quarto.

Sellins para montaria, de homem e senhora.

Vaquetas de lustre para coberta de carros.

Relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se o verdadeiro vinho Bordeaux, em barris, champagne da melhor qualidade, em gigós, licores de Absinth e Kirsh; tudo vende-se pelo mais barato preço possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 27 do passado, fugio um cabra, escravo, de nome Lino, com os signaes seguintes: — altura mais que regular, cabello grande, mal encarado, quasi nunca se ri ou mostrando os dentes, tem um pequeno talho na cara, he reforçado, e tem falla que não he geral nesta provincia por ser filho do centro do Maranhão, tem muitas habilidades, trabalha de curiosidade em jardim e horta, serviço de toda a qualidade, do matto, boleia carro, he canoeiro, e outras muitas cousas que não tem limites, e he um tanto dado a valentão: pode-se as autoridades policiaes a sua captura; e a qualquer pessoa do povo que o trouxer á rua da Senzala Velha n. 112, no terceiro andar, receberá a gratificação de 50$000 rs.

— Na tarde do dia 28 do corrente agosto, fugio uma escrava por nome Isabel, de nação Costa, que representa ter 28 annos, com os signaes seguintes: baixa, levando vestido de chita escuro, camisa de algodão, e tem o costume de andar quasi sempre mastigando fumo; levou juntamente um taboleiro no qual vendia arroz, suppõe-se estar occulta em alguma parte, pois possue-se ella ha 14 annos e nunca fugio: quem der noticias, dirigir-se-ha á rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de Christiano Bourgard.

— Desappareceu na noite de 27 do corrente, da casa da rua da Gloria n. 7, um escravo, preto, de nome Manoel, representa ter de 35 a 40 annos, estatura menos que a regular, pouca barba, e quando falla com pressa gagueja alguma cousa: levou camisa e ceroula de algodão da terra, e em uma trouxa diversas peças de vestuario pertencentes a outro preto: na casa ácima se gratificará generosamente a quem o apresentar.

— Do engenho Caluanda, no dia 22 de agosto de 1853, desappareceu um escravo de nome Antonio, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: mulato, de idade de 24 a 25 annos, estatura baixa, cabellos carapinhados e um pouco avermelhados, nariz pequeno e redondo, beiços um pouco grossos, olhos meios agatados, falla grossa, na banda esquerda queimada de fogo até debaixo do braço, signal que muito o faz conhecido, pescoço curto e alguma cousa grosso, algum cabello no rosto, cheio do corpo, tem o andar curto e a vista baixa, não tem unhas nos pés, e poucas nas mãos, proveniente de bôbas e cravos que teve: foi visto de camisa e ceroula de algodão e chapéo de palha, levando comsigo uma trouxinha com uma baeta verde, uma camisa de algodãozinho de listra, e uma calça branca já velha: roga-se a todo e qualquer capitão de campo a apprehensão do dito escravo, que será recompensado pelo seu trabalho.

João Xavier Carneiro Rodrigues Campello.

— Do engenho de S. Amarinho, freguezia da Varzea, desappareceu na segunda feira 22 do corrente o escravo Bernardo, com os signaes seguintes: altura regular, representa 20 a 22 annos, bem preto e bem feito, cara talhada, dentes bonitos, bem alvos, e os da frente pouco abertos; levo em um dedo da mão esquerda, um panaricio, do qual resultou o não poder abrir o mesmo dedo: quem o pegar, leve ao sobredito engenho, que será bem pago de seu trabalho.

— Desappareceu da rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 10, defronte do theatro velho, a escrava Thereza, preta, de nação Cabinda, baixa, grossa, beiços salientes, e calcanhares rachados; tem 30 annos de idade, pouco mais ou menos, e cicatriz em fórma de talho, no rosto ao pé do ouvido: levou vestido de chita amarella e roxa, panno da Costa, e em um dos pés um pedaço de corrente de que se desprendêra: quem a apprehender e entregar na dita casa, será recompensado.

— Ainda continua estar fugido, desde 15 de março do corrente anno, do engenho de Santo Amarinho, freguezia da Varzea, o escravo Silvano com os signaes seguintes: levou camisa e ceroula de algodão da terra, representa ter 20 annos de idade, cara um pouco larga e talhada, altura regular, não falla desembaraçado, he alguma cousa fula e tem todos os dentes: quem o pegar leve ao mencionado engenho, que será bem recompensado de seu trabalho.

— Desappareceu no dia 16 do corrente, do engenho Maragi de baixo, o escravo Joaquim, Angola, idade 45 a 50 annos, côr fula, estatura baixa, bem barbado, as pernas um tanto arqueadas para fóra, falla desembaraçada: levou camisa e ceroula de algodão azul, ditas da terra, chapeo de palha velho: roga-se por isso a captura do mesmo sendo conduzido ao referido engenho ou rua do Collegio, n. 16, que se pagará bem.

— Desappareceu no dia 23 do corrente a preta da Costa, Filizarda; he quitandeira, tem falta de dentes na frente e he bastante picada das bexigas, feia de rosto e bastante alta; levou no pescoço um ferro com gancho, por já ter feito outra fugida: levou vestido de chita e panno da Costa, quando falla he bastante fino, e quando foge não he para fóra da cidade, e sim pelas Cinco Pontas, Pocinho, largo do Carmo, Penha, etc., etc.: quem a pegar, leve-a á rua de Apollo, armazem n. 30.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.